



# FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)  
ANO XXVII - Nº 314 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - MAIO DE 2000

III Jornada  
da AME-SP

(pág. 8)

## CHICO XAVIER E OS 500 ANOS



Marlene Nobre

Na grande festa de confraternização que foi a Conferência Espírita Brasil-Portugal, realizada em Salvador, em março, pela Federação Espírita do Estado da Bahia, tivemos uma numerosa caravana de irmãos portugueses, ao lado de representantes de outros países, trocando conosco, os habitantes da terra aniversariante, os mais puros ideais de renovação espiritual. Na entrevista que nos concedeu (FE, abril 2000), o atual presidente da Federação Espírita Portuguesa (FEP), Arnaldo Costeira, ressaltou esse clima de amizade, muito presente, durante todo o Encontro, falando-nos também do crescimento do Espiritismo em Portugal, com a fundação de mais instituições. Entre os projetos para este ano, a FEP pretende implantar o programa Orientação ao Centro Espírita e realizar o 3º Congresso Nacional, no final de outubro. O Espiritismo avança, portanto, com a força do ideal, nas terras dos nossos descobridores.

Na Conferência, entre os expositores portugueses tivemos, além do próprio presidente da FEP, os confrades: Adriano de Barros, João Xavier de Almeida, Julieta Marques, Maria Emília Barros, Maria Isabel Saraiva e Vitor Mora Féria. A confrreira Sofia Lago lançou um livro de poesias, durante o evento.

No encerramento, enquanto ouvíamos os poemas dedicados à Nova Sagres e ao Brasil, pensávamos sobre a grande responsabilidade das duas nações irmãs e nos lembrávamos do que nos falou Chico Xavier em entrevista, publicada na década de 90 neste jornal e também no livro por mim organizado, *Lições de Sabedoria*. É o que recordaremos, nesta edição. (pág. 3)



Término da conferência de abertura feita por Divaldo Franco



Da E p/ D: Maria Isabel Saraiva, de Leiria; Sofia e Porfírio Lago, do Porto; e na fileira detrás (com a mão no rosto) Vitor Mora, de Lisboa.



Da E p/ D: Juvanir Borges de Souza (FEB), Arnaldo Costeira (FEP) e Edinólia Peixinho (presidente da FEEB)

## INSTITUIÇÃO DE LUANDA PEDE AJUDA AOS BRASILEIROS

Esteve entre nós a presidente da Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola, Amélia Cecília Carlos Casalma, por ocasião da Conferência Espírita Brasil - Portugal, realizada em Salvador, no mês de março. Ouvida em entrevista, Amélia falou sobre os estudos e as tarefas assistenciais que a Instituição realiza em Luanda e outras cidades de seu país, lamentando, porém, que tudo esteja sendo feito em pequena escala, diante das imensas necessidades que se desdobram à sua frente. Com a situação de guerra em seu país, há aumento da pobreza, um número cada vez maior de

crianças abandonadas e de mulheres que se prostituem, além de um plano educacional ineficiente. Ressaltou, então, os projetos futuros, no campo da assistência social, de modo a ocupar, utilmente, o terreno de 420 mil metros quadrados, adquirido em dezembro último, que incluem lares para crianças abandonadas, nos moldes das Aldeias SOS e de Divaldo Franco; escolas de ensino regular e de formação profissional, inclusive na área agrícola, e muitos outros desdobramentos, que ela espera concretizar, com a ajuda de todos os irmãos de boa vontade, principalmente os brasileiros. (pág. 3)



Amélia Cecília C. Casalma, presidente da Sociedade Espírita Allan Kardec de Luanda

Conversando com o prof. Normando

### ANDRÉ LUIZ, POETA E CIENTISTA

Professor titular de física-matemática da Universidade de São Paulo (USP), hoje em fase de aposentadoria, o Dr. Normando Celso Fernandes leciona, presentemente, nas reuniões de estudos das 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, promovidas pela Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), comentando os livros *Mecanismos da Mediunidade e Evolução em Dois Mundos*. Aprovei-

tamos a oportunidade para ouvi-lo sobre diversos assuntos, entre os quais a sua convivência no Brasil e no Exterior com os profs. Mário Schenberg e David Bohm, e, é claro, a obra de André Luiz. Gentil, acedeu ao nosso convite, e gravou as respostas que serão publicadas, por partes, na forma coloquial em que foram dadas. Iniciamos pelo comentário sobre a obra de André Luiz. (pág. 5)



Prof. Normando Celso Fernandes

Entrevista com Hernani

### Quando a Razão e a emoção se equilibram

A última revista Candeia (abril de 2.000) trouxe uma entrevista especial com Dr. Hernani Guimarães Andrade, editor-chefe, desde a fundação do nosso jornal, desta página - Espiritismo e Ciência. Dado o problema de espaço, transcrevemos parte dessa entrevista. (pág. 4)

### PESQUISA CIENTÍFICA E O ESPIRITISMO

A ciência abrange dois setores: o do conhecimento sistematizado e daquele em vias de fazer-se. O mesmo acontece com o Espiritismo: o que já está integrado na Codificação e o que ainda está em processo de aceitação. Para quem está interessado em pesquisa, é de fundamental importância tomar ciência desse fato. A explanação desse contexto está no artigo Pesquisa Científica e o Espiritismo, de autoria de Y. Shimizu, publicado na pág. 4.

Ainda Nesta Edição:

#### A importância do evangelho no lar

Suely Abujadi

O Culto do Evangelho no Lar reúne as pessoas da família em torno das lições de Jesus, promovendo a alegria e, sobretudo, a união entre todos os corações. (pág. 6)

#### A navalha de Occam

Richard Simonetti

Os Espíritos que orientaram a codificação da Doutrina Espírita demonstraram notável capacidade de síntese, própria da sabedoria autêntica, passando a navalha de Occam em lucubrações complexas. (pág.7)

#### Nós, os espíritas, e o Brasil

Jayme Lobato

Criou-se, em nosso meio, um orgulho pretensioso de sermos os mais virtuosos, ao invés de ajudarmos o País na conquista do progresso, encerramos-nos no comodismo. (pág.7)

### ATENÇÃO ASSINANTE! DESCULPE A NOSSA FALHA!

Folha Espírita passou, recentemente, por uma grande provação: um raio atingiu nossos computadores e danificou nossos arquivos, provocando a perda de endereços de muitos de nossos assinantes. Tivemos que trocar todo o nosso sistema de endereçamento e, desde então, temos enfrentado inúmeros dissabores, sendo que o constrangimento maior tem sido o de não poder oferecer a você, caro assinante, o envio correto do jornal, como é de nosso costume, há 26 anos, porque há falhas em nosso banco de dados reserva. Se você, de alguma forma foi prejudicado, por favor, entre em contato conosco, para enviarmos os números atrasados e colocarmos em dia a sua assinatura. Somos gratos por sua compreensão.

email: folhaespirita@sol.com.br  
Tel./fax: (0xx11) 5585-1977





### Espiritismo para todo o Brasil

A Rede Boa Nova de Rádio, núcleo de comunicação eletrônica da Fundação Espírita André Luiz, colocou no ar, em 16 de março, mais um serviço para divulgação espírita: seu Canal de Áudio Analógico, disponibilizando a programação da Rede Boa Nova para todo o Brasil e países vizinhos, através de antenas parabólicas. Esse serviço, em parceria com a Embratel, é, atualmente, o único em radiodifusão, por possibilitar a qualquer usuário de antenas parabólicas a sintonia do áudio de uma emissora de rádio sem a necessidade

de instalar equipamento especial e de arcar com custo adicional. Só no Brasil são estimadas mais de dez milhões de antenas parabólicas de captação de sinal aberto.

Para sintonizar a programação da Boa Nova, em qualquer ponto do Brasil, através das antenas parabólicas, é muito simples: verifique se o sintonizador está na polarização horizontal e localize no seu televisor o Canal de Leiloação (Canal do Boi). Após localizar o canal, gire o botão do áudio (sintonizador) 6,2 MHz. Você estará ouvindo a rádio Boa Nova na sua TV.

### Sociedade Espírita Allan Kardec

A Sociedade Espírita Allan Kardec está veiculando, desde novembro de 1999, pelo Canal 58 UHF da ETV, em Sete Lagoas (MG), um programa de divulgação da Doutrina. Ele

vai ao ar aos sábados, a partir das 20h30. Além da difusão do Espiritismo, há espaço para informações sobre eventos do Movimento na cidade, região e resto do País.

### 26º Aniversário da Biblioteca Espírita "Luz nas Trevas"

A Biblioteca Espírita "Luz nas Trevas" que se caracteriza pelo diferencial de não vender nem alugar livros, mas sim pelo fato de ofertá-los gratuitamente às famílias leigas sobre o Espiritismo que se iniciam no culto evangélico, completou no dia 24 de março último seu vigésimo sexto aniversário.

Para comemorar a data, inicia seu programa Brasil 500 anos visitando as cidades do interior do Estado do Pernambuco onde está sediada.

Esse lindo trabalho foi iniciado

por João Nunes Maia – já desencarnado – que contou com a ajuda do nosso querido Chico Xavier e da FEB. Segundo informação de nosso confrade Antonio Fernandes Borba, presidente da Entidade Espírita Intinerante, fundada em 30/8/1967, localizada na rua Mangabeira 47 - Casa Amarela - CEP 52110-220 - Recife - PE, já foram distribuídos mais de 60.000 livros e 200.000 mensagens, jornais e revistas espíritas em mais de 650 cidades.

Parabenizamos o trabalho de divulgação de nossos confrades.

### III Encontro com Kardec

O Centro Espírita Yvone Pereira realiza em 11 de junho das 10h às 16h o III Encontro com Kardec com o tema: Conhecer ainda mais os Postulados do Espiritismo.

As inscrições custam R\$ 5,00. Maiores informações pelo telefone (24) 452-1461 com Augusto ou Diva, ou e-mail: stargateway.com.br/pessoais/esperanto.

### FLASHES

• O Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas Herculano Pires iniciará, em 5 de maio, às 20h, ciclo de estudos sobre mediunidade, destinado a todos que possuem conhecimento básico do Espiritismo. Ele será constituído de 33 reuniões de estudos teóricos – uma por semana, às sextas-feiras –, com base em *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec. Endereço: rua Dona Olinda de Albuquerque, 64, Centro, Guarulhos. Informações e inscrições pelos telefones (11) 209-1359 e 6451-5035.

• O Instituto de Cultura Espírita de São Paulo (Icesp) estará promovendo, em 25 de maio, conferência com o escritor e atual presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Antônio César Perri de Carvalho. Com o tema Perispiritismo e Corpo Mental – A Evolução Anímica, ela será a segunda de uma série que estará acontecendo no auditório do Museu Espírita de São Paulo, à rua Guaricanga, 357, Lapa. Informações nos tels. (11) 260-6225 e 260-6174 (a partir de 27 de maio, 3834-6225 e 3836-6174).

• De 28 a 1º de maio foi realizado, em Manaus (AM), o 1º Fórum Espírita da Amazônia. Com o tema Família – Base de um Mundo Melhor, o evento teve por propósito levar aos

presentes a finalidade a que a família se destina na Criação e o que deve ser adotado para uma vida mais feliz e promissora em nossos lares.

• Wilson Frungilo Júnior e Edmundo Blasco são, respectivamente, o novo presidente e vice-presidente da editora e do centro espírita do Instituto de Difusão Espírita, em Araras (SP).

• O boletim nº 5 da Coordenadoria Europa do Conselho Espírita Internacional está disponível nos sites [www.febrasil.org.br](http://www.febrasil.org.br) ou [www.buss.org.uk](http://www.buss.org.uk).

• Edinólia Pinto Peixinho é a nova presidente da Federação Espírita do Estado da Bahia. Como vices estão, respectivamente, Anivan Ferreira Nery e Francisco Bispo dos Anjos.

• O Movimento Espírita Pernambucano está com uma vasta programação de eventos para este ano. Encontros, seminários, reuniões e treinamentos já estão programados. Informações na Federação Espírita no telefone (81) 241-2157, Instituto de Intercâmbio do Pensamento Espírita (81) 465-3668, Núcleo Artístico-Cultural Espírita (81) 9933-8793, Associação de Divulgadores do Espiritismo (81) 427-9863, Associação Médico-Espírita (81) 444-1162 e Comissão Estadual de Espiritismo (81) 427-6630.

### Folha Espírita e Circulus unidos no Ideal da Divulgação



Equipes das Editoras Circulus e Folha Espírita, durante a Conferência Brasil-Portugal realizada, em março, em Salvador

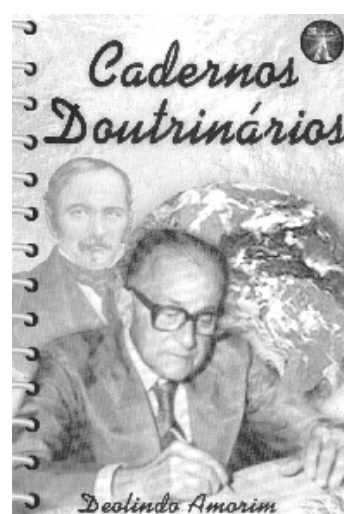
### VÍDEOS DO MEDINESP 99

- Vídeos 15**  
Solenidade e Abertura: Saudação aos Congressistas - Marlene Nobre  
Estudo da Mente: Evolução Histórica e Perspectivas para o século XXI - Núbior Facure.
- Vídeos 16**  
a) Mesa Redonda: Discussão sobre Morte Encefálica - Cicero Galli Coimbra e debatedores  
b) Temas Livres
- Vídeos 17, 18 e 19**  
Curso: Fenomenologia Orgânica e Psicologia da Mediunidade - Sérgio Felipe de Oliveira.
- Vídeo 20**  
Contribuição do Espiritismo à Medicina: Mudanças e Paradigmas - Jorge Andréa, Ricardo Sallum, Fernando A. D. Lins.
- Vídeo 21**  
a) Repensando a Relação de Ajuda Médico-Paciente - Alberto Almeida.  
b) Espaço Grupal: Abordagem Transdisciplinar dos Pacientes Crônicos - Alberto Almeida e Maria das Graças Braga.
- Vídeo 22**  
a) Intuição - Projeção do "Eu Divino" ou "Cristo Interno" - Américo Domingos Nunes Filho
- b) A Presença do Amor na Mediunidade - Maria de La Gracia de Ender (Panamá).  
c) Amor, Sentimento Curativo - Fábio Villaraga (Colômbia)
- Vídeo 23**  
a) A Mediunidade e o Conhecimento Espírita em Prática - Kátia Marabuco  
b) Terapia Desobsessiva - Edwin Bravo (Guatemala)
- Vídeo 24 - Painel: Estudo da Depressão**  
a) Núcleos de Potenciação - Jorge Andréa  
b) Repercussões Clínicas e Contribuições da Terapêutica - Jaider Rodrigues  
c) Atendimento Fraternal aos Deprimidos - Izalías Claro
- Vídeo 37**  
Curso: Algumas Ideias da Física Contemporânea - Ney Prieto Peres, Marlene Nobre, Sérgio Felipe de Oliveira e Elcio Abdala.
- Vídeo 47**  
Seminário: Estudo do Duplo Etérico e seu Papel nas Terapias Energéticas - Ricardo Di Bernardi
- Vídeo 48**  
Seminário: A Obsessão e suas Máscaras - Marlene Nobre
- Pedidos e Informações:**  
Associação Médico-Espírita do Brasil  
Av. Pedro Severino Jr., 169 - Jabaquara - São Paulo - 04310-060 - SP  
Tel.: (0xx11) 5585-1703

### ESTANTE ESPÍRITA

#### Cadernos Doutrinários

Os cinco exemplares dos Cadernos Doutrinários republicados pela Editora Circulus são um marco histórico nos estudos do Espiritismo no Brasil. O registro das famosas "aulas do 18" constitui a prova da primeira tentativa bem-sucedida de estabelecer-se um estudo sistemático da Doutrina no seio de instituições espíritas. Eles são, na verdade, o resumo das aulas semanais proferidas por Deolindo Amorim no Centro Espírita 18 de Abril, fundado exatamente a 18 de abril de 1946 (da "Apresentação"). Os Cadernos, como tudo aquilo que saiu de sua pena, revelam um profundo conhecimento da Doutrina Espírita e um equilíbrio impar no dizer, com expressiva didática na exposição dos assuntos. Com a sua leitura, será possível a qualquer pessoa interessada em conhecer o Espiritismo não somente iniciá-lo no pensamento doutrinário, mas



descortinar a profunda riqueza que ele oferece à formação de um visão de mundo. Esquemas e gráficos permitem uma perfeita visualização da matéria exposta, facilitando a compreensão dos assuntos. Vale a pena!

**Informações: Circulus, rua do Salete, 179, CEP 40070-200, Salvador, BA, Telefax: (71) 328-2031 ou e-mail: [circulus@svn.com.br](mailto:circulus@svn.com.br)**

### O BRASIL DO FUTURO

É do consenso Espírita o dito: *Brasil é a Pátria do Evangelho, Coração da futura humanidade A salvação do mundo velho.*

Porém, surge ainda a pergunta: *O que têm feito os brasileiros Para que a alvissareira previsão Encontre aqui os cristãos luzeiros?*

Ainda mais: *E os próprios Espíritas O que estão preparando para o futuro? Onde a fraternidade dentre os irmãos? Onde o amor desinteressado e puro?*

*O Brasil será a Pátria do terceiro milênio Porque assim está na Divina vontade. Mas em que condições estará a nação Quando estiver amainada a tempestade?*

Carlos Eduardo Pinheiro

### LANÇAMENTO EM MISSÃO DE SOCORRO

psicografia  
VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

pelos espíritos  
Guilherme, Leonor e José

Conheça como são feitas as operações de resgate no Umbral e nas zonas inferiores.



Conheça nossos livros. Peça um catálogo  
Lúmen sem compromisso

Tel. / Fax: (011) 270-1353

Rua Espírita, 34 - Cambuci - SP  
São Paulo - CEP 01527-040



### Brasil, 500 anos

Ó Brasil, abre a porta dos teus mares,  
Chegou a hora já de semeares  
As luzes matutinas do porvir...  
O mundo envelhecido já em esgares  
Implora-te a tarefa de rasgares  
As verdades cristãs do evoluir.

500 anos já que Portugal  
Aqui fez aportar a nobre nau  
Outorgando-te o mandato de nação...  
E inda guardas das lágrimas o sal  
Dos homens que te ergueram o imortal  
Destino de ser terra em coração.

Com simples doçura portuguesa,  
Com os olhos tristonhos de beleza  
Do negro escravizado na senzala,  
Com os índios extintos com rudeza  
No cenário sem par da natureza  
Agora, meu Brasil, ao mundo fala!

Quando disseres a mensagem-luz  
Na linguagem loquaz da santa cruz,  
Índigenas, escravos, europeus,  
Erguer-se-ão da terra que reluz  
E, louvando o Evangelho de Jesus,  
Mostrarão o caminho para Deus!

Mas lembra-te que a ti cabe a missão  
E te compete a luta na ascensão  
E o merecer do prêmio da vitória!  
Serás somente a fúlgida nação  
Se fizeres com fé e com razão  
De justiça e de paz a tua história!

Castro Alves

Médium Dora Incontri - Conferência  
Espírita Brasil-Portugal, 18/3/2000

### PIETRO UBALDI

o Pensador do Terceiro Milênio

ANALISE E INTERPRETAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS ESPÍRITAS  
E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA MODERNA



O GRANDE SURTO DE LUZES e relações com o Poder da Igreja e do Espírito.

A LUZ DO ESPÍRITO: Papel do pensamento espiritual na vida humana.

CRISÓSTOMO: O poder da Igreja e do Espírito na vida humana.

5.940R\$ 20.000R\$ 10.000R\$

### FOLHA ESPÍRITA

FE Editora Jornalística Ltda.  
Periodicidade: MENSAL  
C.G.C.: 44.065.399/0001-64  
Insc. Mun. 8.113.697.0  
Insc. Est. 109.282.551-110

**FUNDADOR**  
Freitas Nobre (1974-1990)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Leila Villas - M.T. 20.828

**DIRETORA RESPONSÁVEL**  
Marlene Nobre

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo Rossi Severino

**DIRETOR COMERCIAL**  
Fábio Gandolfo Severino

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jorge Gomes da Silva

**FOTOGRAFIA**  
Marcelo Nobre

**ASSINATURAS**  
Ana Carolina Severino e Lillian S. R. R. Severino

**EXPEDIÇÃO**  
Araldo M. Orso e Silvío do Espírito Santo

**REVISÃO**  
Sídônio de Matos

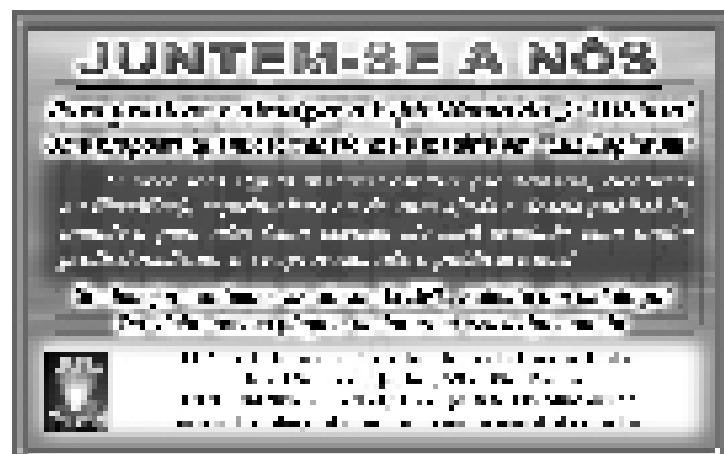
**COMPOSIÇÃO GRÁFICA**  
Conrado Gonçalves Santos

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Av. Pedro Severino Jr., 325  
São Paulo - SP - CEP 04310-060  
Tel./Fax.: (011) 5585-1977

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

### Lauro Mendonça em São Paulo

De 16 a 28 de maio, Lauro Mendonça fará 16 palestras em São Paulo e 2 em Guarulhos. Entre elas no C.E. Perseverança, na rua Bruna, 53, V.I. Diva, nos dias 22, 23, 24 e 28 de maio e na Federação Espírita do Estado de São Paulo, rua Maria Paula, 140, no dia 21 de maio às 10h30.



Participe da  
III Jornada da  
Associação  
Médico-Espírita  
de São Paulo

Informações: Tel. / Fax:  
(011) 5585-1703



# CHICO XAVIER E OS 500 ANOS

Há muita polêmica em torno da expressão do Espírito de Humberto de Campos – Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho – no entanto, com a interpretação do médium Chico Xavier, em várias entrevistas que nos deu, fica fácil compreendê-la. Em novembro de 1992, publicamos na FE (*Lições de Sabedoria*, 2ª ed. p. 215) a sua resposta sobre os acontecimentos em curso naquele instante difícil da vida nacional:



“O Brasil tem tudo para ser aquele país privilegiado em que nós renascemos e ao qual devemos tanto carinho e tanto respeito, também por tudo quanto o Brasil significa em nossa vida. Desse modo, vamos pedir aos nossos amigos que cada um se faça um agente da conciliação, da esperança, do otimismo, na certeza de que estamos vivendo belos dias, apesar dos conflitos que estamos atravessando. Mas vamos desejar aos nossos legisladores, estadistas, grandes amigos da paz e da liberdade, que eles todos estejam unidos também conosco nos votos a Deus, para que o Brasil continue este colosso de confraternização, de luz espiritual que dimana de todos os núcleos em que o nome de Jesus é venerado. Sabemos que, diante do Divino Mestre, a separação não existe, que todos estamos ligados uns aos outros e que, por isso mesmo, o próximo mais próximo é sempre aquela pessoa a quem devemos mais amor, mais tolerância, às vezes, quem sabe, mais perdão, mais entendimento para que a fraternidade não seja um mito em nosso mundo, em todas as dimensões”.

### União e trabalho

Eu acredito que, se há uma crise, vamos trabalhar para que ela desapareça, para que o respeito esteja em nosso espírito, para todos aqueles que estão com a responsabilidade do poder, que nós mesmos criamos para a governança de nossos destinos. Vamos com respeito, na frente de nossos ideais, esperar o futuro, trabalhando muito, tanto quanto seja possível, assim como vocês vêm trabalhando, comandando gente, nessa luta tão grande e tão bela”.

conflitos, desajustes e desesperos inúteis, porque nós precisamos de união e de trabalho, cada vez mais intenso, para que possamos ter o Brasil melhor.

### Brasil receberá filhos de outras terras

Chico Xavier esteve no Centro

Espírita Perseverança, no dia 27 de dezembro de 1992, onde concedeu-nos outra entrevista, falando sobre a missão do Brasil, publicada na FE de fevereiro de 93 (*Lições de Sabedoria*, 2ª ed., p. 216). Perguntado se o Brasil seria mesmo “o coração do mundo, pátria do Evangelho”, o médium, com todo o seu bom senso, respondeu:

“Essa pergunta tem sido assunto de muitos diálogos nossos com os companheiros de nossa casa. O nosso Emmanuel é de opinião que dentro do mundo turbulento, com a incompreensão comandando tantos corações, tantos milhões de pessoas, não pode ser motivo de dúvida para nós que o Brasil é o coração do mundo. Quando nós nos lembramos que, com todas as deformidades que assinalam a nossa época, com todas as dificuldades

de ordem material, nossas mesas têm sido amparadas por benfeitores espirituais. O pão que nós pedimos na oração dominical é modificado por bênçãos de toda espécie”.

### Nossa bandeira está imaculada

E prosseguiu: “Em comparação com outros povos e outras nações, nós estamos com a nossa bandeira imaculada, inatingível por qualquer corrupção. Esta é nossa claridade, porque nossas dificuldades têm sido sobrepujadas pela fraternidade com que nós nos amamos uns aos outros, pela facilidade com que aprendemos os ensinamentos de nossos amigos espirituais e vamos formando os núcleos de

Paz e Amor que são as casas de nossa Doutrina.

### Seremos pátria do evangelho

Quando à conceituação de Pátria do Evangelho, nós somos compelidos a pensar no futuro, quando teremos, talvez, necessidade de exemplificarmos, até com o sacrifício, o Evangelho que nos foi confiado por Nosso Senhor Jesus Cristo. Sem nos esquecermos que, do ponto de vista evangélico, até Ele foi atingido pelo sacrifício extremo, para dar-nos essa alvorada maravilhosa, que é a doutrina de luz que nós abraçamos e que nos une a todos num abraço só, num só coração. Chegada essa época, naturalmente, seremos compelidos a testemunhos e a exemplificações. E, agora, antes das lutas maiores que o porvir nos reserva, serão horas difíceis para nós. Como filhos da Pátria do Evangelho, devemos exemplificar e esperar”.

### Abraçar filhos de outras terras

Nesta parte da entrevista, Chico Xavier aprofunda a sua visão do futuro e enfatiza:

“Preparemo-nos para um mundo de fraternidade, de fraternidade verdadeira, em nos referindo à comunidade das nações. Preparemo-nos, talvez, para abraçar os filhos de outras terras que virão até o coração do nosso país, buscando a paz desejada, que para eles tem sido tão difícil de ser alcançada.

Como filhos da Pátria do Evangelho, somos chamados a exemplificar, porque aprendemos e ensinamos o que constitui a razão de nossas vidas.

Que Deus nos abençoe, para sermos dignos da proteção que

tem sido dada, porque espalhada por todos os recantos do nosso país. E a prova disso tivemos agora, as dissidências havidas, os obstáculos expostos a nós outros, não nos levaram a nenhuma ação de aflição. A violência que existe no Brasil é a que existe no mundo, mas como povo nós temos sabido honrar a destinação a que fomos chamados.

Como povo, temos sofrido reviravoltas enormes, inconformações, dilapidações, faltas graves daqueles que foram chamados a dirigir nossos destinos. Mas as nossas mãos não se sujam com sangue fraterno.

Quantos povos, por muito menos, acharam, na rebelião e na indisciplina, a porta falsa a que eles se atiraram para encontrar dificuldades muito maiores.

Somos, sim, uma grandeza da Terra em que nós renascemos. Somos filhos do coração do mundo. E o Senhor nos fortalecerá para sermos filhos da Pátria do Evangelho, quando soar a hora a que fomos chamados para a grande renovação”.

### Difícil é exemplificar

Com as explicações de Chico Xavier, não é difícil entender que o nosso país é o coração do mundo, revelado por suas escolhas históricas em favor da paz: construímos a vida nacional, sem derramamentos de sangue. Em 1995, Chico Xavier, lembrava (*Lições de Sabedoria*, p. 219): “Veja o caso da Bósnia, vivia tranqüila como Iugoslávia, vivia em paz. Por que essa guerra? Nós, como brasileiros, custamos a entender e preferimos a paz. Apesar de todas as dilapidações e sofrimentos pelos quais passamos, nossas mãos não se sujam com sangue fraterno. Em comparação com outros povos e outras nações, nós

estamos com a nossa bandeira imaculada...”

Ainda somos verdes em assunto de cidadania, não percebemos que somos, sim, uma grandeza da Terra em que renascemos, e procuramos imitar o que as nações mais ricas e desenvolvidas têm de pior. É preciso valorizarmos mais os nossos pontos positivos e buscarmos, com afinho, consertar as falhas. E aqui está o ponto crucial. Para sermos a Pátria do Evangelho é preciso exemplificar. Temos de agradecer a proteção recebida continuamente, mas não devemos nos descuidar das tarefas que nos cabem.

Com a sua extraordinária intuição, Chico Xavier está afirmando que teremos de receber os filhos de outras terras, abraçando-os como irmãos. Disse-nos também, certa feita, que, se o aborto for legalizado em nosso país, estaremos sujeitos ao carma coletivo das guerras. São assuntos que nos levam a pensar em nosso papel, enquanto cidadãos interessados na paz, clamando-nos ao mais difícil: à exemplificação do Evangelho de Jesus.

Desse modo, em vez de contravérsias, de comodismos e falas improdutivas, agarramo-nos à leira, trabalhando no campo do Bem. Não existem privilégios para os que precisam exemplificar na Pátria do Evangelho.

A melhor homenagem, pois, que podemos fazer aos 500 anos de nosso abençoado País é a do cultivo do amor à humanidade, auxiliando os mais fracos, aqueles que passam por provações cruéis, é a da sementeira da concórdia, e da distribuição da tolerância e da solidariedade. Este é o ponto crucial, o resto é conversa improdutiva...

## ACADEMIA DA ALMA

### DESTROÇOS

Geraldo J. C. Galvão

Destroços são restos, ruínas. Aparentemente, são inúteis, não tem qualquer serventia.

Com a implosão de um prédio o resultado são destroços; quando se faz uma queimada a cinza representa os destroços. Têm utilidade, entretanto, os destroços.

Um terreno desnivelado ou um charco pode precisar de ser entulhado se ali se quiser fazer alguma construção e, então, destroços existentes em outro lugar serão transportados para aquela finalidade. Servirão de base, de alicerces para a construção que se vai empreender.

Obra mal feita ou alicerces inadequados ao peso que sustentará são razões para futuros destroços, e as conseqüências serão: perda de tempo, prejuízos financeiros, lesões ou mortes de pessoas, danos morais, etc...

Lamentações são compreensíveis e inevitáveis, contudo, não bastam, é preciso haver a reparação: limpeza da área, reconstrução e indenização a quem foi lesado, entre outras providências que a lei determinar.

Nossa vida é uma construção racional, iniciada na concepção mas programada com antecedência.

Deus, o Criador da alma, criou, também, toda a infra-estrutura para o êxito do naciuro: um homem e uma mulher adultos; lei universal de conduta denominada de “Decálogo”; e um Mestre que veio das cumprimento à Lei, com lições admiráveis e exemplos com a própria vida.

Para não nos deixar órfãos após

a partida de Jesus, enviou-nos o Consolador, o Espírito da Verdade, que nos tem ensinado todas as coisas e nos feito lembrar de tudo o que o Mestre nos disse.

Ainda assim temos feito mal as obras, negligenciado os alicerces e brincando com fogo em meio à mata ensolarada. O resultado é que nos encontramos entre os destroços que nós causamos, mas que só teremos uma morada digna, uma florista verdejante, paz e tranqüilidade quando nos dispusermos a empreender a limpeza do mal, a reparação dos erros e nos mantivermos em sintonia com o Alto, cumprindo incondicionalmente a lei de Deus.

Chico Xavier psicografou, de irmão X, a carta com o título “Provações”, publicada no livro “Cartas e Crônicas”, cap. 22, edição FEB. Ali, no quarto parágrafo, ele diz: “Espanta-se você, ante a dor, mas não se reporta aos débitos contraídos. Vê a cinza e não recorda o incêndio que a produziu”.

Nosso sofrimento, nossas dificuldades, nossas dores incompreendidas são cinzas; embora não recordemos do incêndio que as produziu,, compreendemos que a justiça divina é imparcial e perfeita e não há padecimentos sem uma causa anterior que justifique.

Amemo-nos e instruo-nos para termos êxito nesta reencarnação e trabalhemos sem cessar na reconstrução da paz interrompida.

Leitura Sugestiva: “Esta é a Mensagem” de Emmanuel, no livro “Pão Nosso”, psicografado por Chico Xavier - FEB

# INSTITUIÇÃO DE LUANDA PEDE AJUDA AOS BRASILEIROS

**FE: Qual a instituição que você dirige em Luanda e de que forma está estruturada?**

**Amélia C. Casalma:** O nome da instituição é Sociedade Espírita Allan Kardec de Angola, com sede em Luanda, mas que tem mais núcleos em outras cidades. Em Luanda, temos dois grupos de estudo para adultos e um para jovens; em Viana, a 20 quilômetros de Luanda, temos um outro; em Benguela, um menor, e em Uila, mais um.

Em Angola, há mais uma sociedade espírita – a UECA – à qual não pertencemos.

**FE: Qual o tipo de curso que realizam?**

**Amélia:** No momento, estamos estudando *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, mas procuramos incentivar também a leitura de André Luiz, que nós consideramos estudo indispensável, depois da base que se aprende nos livros da Codificação. André Luiz é o relator, o jornalista do mundo espiritual, por isso todo espírita deveria conhecer sua obra. Depois, pretendemos estudar Emmanuel, historiador e evangelizador por excelência, e Joanna de Angelis, que é sabedoria. E seguirmos em frente, estudando sempre.

**FE: Quais as atividades desenvolvidas, além do estudo?**

**Amélia:** Fazemos palestras que são auxiliadas por vídeos de Raul Teixeira, Divaldo Franco; temos também o serviço de

passes e, naturalmente, fazemos assistência social, com tarefas dirigidas às crianças tuberculosas; às mulheres prisioneiras; à 3ª idade, às famílias carentes. No momento, fazemos esse trabalho em pequena escala, enquanto preparamos o projeto maior. Para isso, compramos, em dezembro, um terreno de 420 mil metros quadrados, esperando poder ampliar essa tarefa tão necessária.

**FE: Qual é esse projeto maior?**

**Amélia:** Pretendemos amparar crianças, porque, com a situação de guerra em Luanda, há muitas delas desamparadas, completamente abandonadas, muitas mulheres prostitutas e toda espécie de problemas. Temos, por isso, intenção de criá-las e dar a elas uma profissão. Nosso projeto é mais ou menos idêntico ao de Divaldo, pois pretendemos formar lares com uma mãe e oito a dez crianças, dando a elas a formação educacional regular, porque há muita falta de escolas em Angola, e também a profissional, inclusive pretendemos pegar a área agrícola. Vamos envolver toda a circunvizinhança nesse projeto, o que vale dizer, toda a sociedade.

**FE: A Sociedade Espírita Allan Kardec precisa do quê?**

**Amélia:** Neste momento, precisamos de tudo. Temos que ajudar os necessitados com alimentação, roupa, medicamentos e, para divulgar a Doutrina, precisamos de material didático:

livros, vídeos, CDs, etc.

Esperamos, dentro do possível, receber medicamentos das Associações Médico-Espíritas do Brasil; tanto quanto temos esperança de contar com pessoas que possam nos ajudar com tijolos para construirmos os lares e as escolas, enfim, tudo é bem-vindo. Pedimos que os irmãos do Brasil – deste país que é a Pátria do Evangelho – venham em nosso auxílio.

**FE: Como vê o movimento espírita na atualidade?**

**Amélia:** O que eu gostaria de ressaltar é o seguinte: que os espíritas se unam, para que possamos, de fato, vivenciar essa filosofia tão bonita, que nos incentiva à redenção, à unificação, à vida. Quando nós saímos além de Angola e vemos tudo quanto precisamos fazer para tornar sólido o movimento em nosso país, com todas as tarefas que temos de fazer, e

não encontramos respaldo entre aqueles que começaram, antes de nós, nos pomos a pensar nas nossas responsabilidades. Queremos que eles, os que começaram primeiro, sirvam de exemplo para nós, pondo em prática as lições de nosso Mestre. Sabemos que há problemas de direção, de chefia, próprios do ser humano, mas é preciso parar um pouco para pensar, não adianta transmitir lá fora, se a gente não tem capacidade de, entre nós, gerirmos as coisas. Estamos numa fase de transitoriedade no planeta Terra, será que vale a pena recuar tanto para planetas primitivos, quando a gente pode trabalhar aqui mesmo?! Gostaria de ressaltar que nós não somos brasileiros, angolanos ou moçambicanos, nós estamos... Não, não somos brancos, nem negros, nós estamos... Nosso abraço a todos os brasileiros.

## ASSINE A FOLHA ESPÍRITA!

**LANÇAMENTO**

**ABRIL 100 ANOS**

**ABRIL 100 ANOS**

**Nossa forma de homenagem-lé é publicando o melhor de sua obra biográfica: 'LIÇÕES de SABEDORIA, o Médico dos Pobres'**

**Editora Alameda: F. (011) 3105-5084 Fax: 3107-8904**

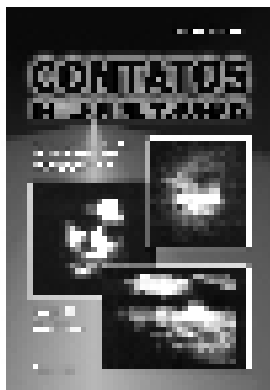
## QUEREMOS ATENDÊ-LO

Livrarias - Centros Espíritas - Bancas - Revendedores - Feiras de Livro - Clubes de Livro - Particulares

Peça livros ou solicite o nosso catálogo contendo 2.800 títulos selecionados através da linha gratuita para pedidos 0800-34-200

UBERVAL DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS LTDA E LIVRARIA ESPÍRITA CHICO XAVIER RUA MACHADO DE ASSIS, 557 - CENTRO - CEP: 38.400-112 - UBERLÂNDIA - MG - FONE: (034) 232-8787.

LIGUE PARA NÓS... QUEREMOS ATENDÊ-LO



CONTATOS  
O livro de contatos com o mundo espiritual, de Chico Xavier, publicado pela FEB.



# A PESQUISA CIENTÍFICA E O ESPIRITISMO



**O contexto cultural do mundo contemporâneo exige que os habitantes de qualquer nação civilizada conheçam o funcionamento da realidade que constitui a sua circunstância consoante a explicação dada pela Ciência.**

Y. Shimizu

Através dos sistemas de Educação Formal, eles passam a considerar o mundo natural e humano e a interpretar os fatos que nele ocorrem, segundo essa visão teórica. E vão acumulando informações ministradas no decurso dos Ensinos Fundamental, Médio, Superior e Graduação, Especialização e, ainda, das leituras complementares e avulsas. Aprendem, então, a articular, relacionar e interligar as interpretações fornecidas pelas diferentes ciências, de modo a constituir o seu entendimento sobre esse mundo circundante.

Pelo fato desse modo de encarar a realidade ser compartilhado pela grande maioria de pessoas cultas, levam-nos a ter certeza de possuir um conhecimento assumido pela Ciência, colocando em dúvida quase tudo que não esteja de acordo com os livros de divulgação científica.

Entretanto, essa maioria desconhece que a Ciência, em virtude do seu caráter coletivo, cumulativo, dinâmico e histórico, compreende, segundo a classificação de Abraham Moles (1971, p. 35 e 36), dois setores bem distintos.

a) o da ciência formalizada (ou estabelecida): constituída por conjunto de conceitos, hipóteses, leis e teorias, perfeitamente integradas e articuladas, aceito consensualmente não somente pela comunidade científica, mas também pela camada instruída da sociedade;

b) o da ciência em vias de fazer-se: constituído pelo conjunto descrito no item precedente, acrescido de : conceitos nem sempre bem definidos, numerosas proposições não demonstradas e hipóteses de trabalho ainda não comprovadas, leis contestadas, evidências ainda frágeis e teorias muitas vezes confiantes em vários pontos.

“Os objetos dos quais a ciência acabada trata são totalmente delimitados, cada um tem uma definição fechada, são construções do espírito e são antes de tudo esquemas, mas esquemas algumas vezes extremamente ricos e completos, tanto mais que eles se enriquecem a cada dia” (Moles, 195, p. 38).

A parte fundamental e predominante da ciência estabelecida é amplamente divulgada por meio de livros e pela mídia e considerada de domínio público, enquanto que a do segundo setor fica restrita à comunidade dos pesquisadores de cada área ou subárea da realidade.

Assim, enquanto centenas de milhões de seres humanos estudam os conhecimentos científicos formalizados nos livros didáticos e técnicos, nas revistas de divulgação científica e aplicam-nos em sua vida cotidiana, apenas uma ínfima parcela deles dedica-se a cultivar a ciência em vias de fazer-se e mantém-se atualizados, comparecendo em eventos que congregam investigadores de áreas afins e compulsando revistas acadêmicas e boletins informativos.

A História da Cultura e da Educação mostra que a ciência, até o final do século XVII, era cultivado apenas por grupos isolados de pesquisadores e no âmbito das raras universidades existentes no mundo civilizado. Contudo, num período de pouco mais de um século e meio, teve o seu reconhecimento público transmutando-se no campo preferencial do saber em quase totalidade das nações.

Aí, foi necessário criar um corpo de zelosos guardiães desse acervo intelectual em cada área de atuação, para dificultar a introdução de conceitos e teorias heterodoxas que pudessem comprometer a credibilidade alcançada com muito empenho perante a sociedade.

Como assevera Abraham Moles (1971, p. 36), “nunca é demais insistir na diferença entre ciência formalizada, a dos tratados, dos cursos, das publicações, e a ciência em vias de fazer-se, os processos heurísticos do raciocínio e da criação intelectual. Não só a escala de valores é aí mudada, mas o próprio mecanismo dos raciocínios...é diferente”.

Constata-se, com facilidade, em eventos que congregam cientistas de um dado campo do saber, que recebem acatamento imediato, apenas deduções de conseqüências imediatas de leis de domínio público, evidências de fatos já aceitos pelos dados do senso comum, aplicações práticas que possam redundar projeção aos autores.

Assim, as descobertas inusitadas e as proposições inovadoras são quase sempre colocadas em quarentena, por muito tempo. A homeopatia, por exemplo, somente está começando a ser aceita no contexto da ciência médica, após um século de experiência exitosa comprovada.

Tal zelo, de certo modo, mostra-se positivo, porquanto tem dificultado a adoção de teorias esdrúxulas ou pouco consistentes, ou, então, apoiados por grupos com interesses escusos.

A excessiva liberalidade vigente em determinados setores, como por exemplo nas Artes Plásticas, tem permitido o realce a inúmeros trabalhos de reduzido valor estético, ao lado de obras meritorias, em mistura promíscua, com o descrédito dessa área perante a sociedade global.

Fato similar pode ser constatado ao examinar a História do Movimento Espirita como um todo e, em particular, a do Brasil.

O Espiritismo é uma obra coletiva, resultante das informações prestadas pelos desencarnados, por via mediúnica, e das vivências de indivíduos dotados de facultades paranormais, estruturada e codificada por Allan Kardec, há 130 anos, como um sistema formalizado.

Sobre o alicerce, foi elaborado um acervo bibliográfico com mais de quatro mil livros com o objetivo de elucidar, detalhar e particularizar as informações consolidadas nas Obras Básicas, uma centena de jornais e revistas mantêm informados os frequentadores quanto às diretrizes da coletividade.

O movimento espírita, iniciado na época do Codificador, com pouco mais de uma dezena de grupos de estudiosos e experimentadores, cada um com reduzido número de integrantes, foi transformado num vasto sistema educacional, pelo menos no que concerne ao Brasil, com quase um milhão e meio de profíctes, disseminados em mais de quatro mil entidades com personalidade jurídica e milhares de agrupamentos informais.

Eles se encarregam da tarefa de difundir a doutrina assim sistematizada, pautar suas atividades de intercâmbio com os desencarnados, esclarecimento, consolação e assistência aos carentes, segundo os princípios aí contidos.

Algumas dessas organizações de grande porte chegam a contar com trinta mil frequentadores e ministram cursos de iniciação doutrinária para dezenas de turmas distribuídas em diferentes horários.

As instituições federativas atuam nesse contexto, encarregando-se da difícil incumbência de nortear as diretrizes doutrinárias, a fim de evitar a deturpação e manter um mínimo de homogeneidade nos conteúdos ministrados.

Por outro lado, sendo o Espiritismo uma obra de construção coletiva e dinâmica, torna-se indispensável contar com adeptos que militem no setor da inovação e complementação doutrinária, com a tarefa de produzir novos conhecimentos para enriquecer o acervo doutrinário.

Examinando a História do Movimento Espirita no Brasil, constata-se que, neste último século, embora a população dos adeptos tenha crescido de algumas centenas para quase dois milhões de pessoas, o contingente de elementos engajados nesse setor, tanto encarnados como desencarnados, tem sido bastante reduzido e com o agravante de a maioria deles não possuírem as necessárias quali-

ficações para a tarefa. Daí as produções intelectuais desses pioneiros, em sua expressiva maioria principalmente as de procedência mediúnica, não corresponderem às expectativas dos críticos mais exigentes, ou por serem fantasiosas demais e facilmente desmentidas pelas constatações factuais (como, por exemplo, as informações sobre o planeta Marte), ou por não terem suficiente fundamentação teórica para poder merecer atenção daqueles que se dedicam às atividades científicas.

Como afirmava o jornalista J. Herculano Pires (1975, p. 11), “Infelizmente, a maioria das criaturas não gosta de reconhecer os seus limites. A vaidade e a ambição levam muita gente a dar passos mais largos do que as pernas permitem. É o que vemos, de maneira assustadora, em nosso meio espírita. Os casos de fascinação múltipla cam-se ao nosso redor. Pessoas que podiam ser úteis se transformam em focos de confusão e perturbação, entrando a marcha do Espiritismo. [...] Em nosso país esses casos se tornam mais graves por causa da falta geral de cultura”.

Destarte, era inevitável que os defensores da integridade do sistema codificado por Kardec, seguindo os preceitos do próprio Codificador (no sentido de que “é preferível rejeitar noventa e nove verdades do que aceitar uma mentira”), tivessem refutado numerosas informações e

teorias esdrúxulas, que teriam comprometido a lógica e a racionalidade do Espiritismo.

Algumas vezes, contudo, pelo fato de desconhecerem os requisitos do setor, na ânsia de zelar pela inteireza do sistema, esses valorosos combatentes levaram à rejeição pura e simples algumas proposições deveras elucidativas, ao invés de colocá-las em observação, para aguardar os frutos que daí poderiam resultar.

Tudo leva a crer que, somente neste último decênio, com o aumento do contingente de intelectuais mais qualificados para as tarefas de pesquisa, a comunidade dos profíctes esteja, finalmente, em condições de acelerar o desenvolvimento do aspecto científico da Doutrina.

Considerável número de professores universitários, muitos com vivência em atividades espíritas, estão tendo a oportunidade de se habilitar, para a investigação nas diferentes áreas da Ciência, em programas de doutorado nas universidades mais sérias e conceituadas.

Esses mestres e doutores, e alguns outros sem a titulação, mas familiarizados com o processo de produção do conhecimento, estão, pois, qualificados para levar a efeito pesquisas mais consistentes, fundamentadas e bem controladas, com resultados que possam gozar de aceitação e credibilidade.

A imprensa tem noticiado que, ao lado dos institutos de pesquisa psicobiológicas (que há décadas vem realizando investigações),

as associações médico-espíritas e alguns grupos de professores universitários estão constituindo núcleos de experimentação científica de teor espírita. E os congressos e simpósios promovidos por essas entidades têm desempenhado o papel de fórum para exame e debate dos conceitos, hipóteses, resultados, evidências e teorias veiculadas nesses estudos.

Assim temas como: efeitos de kirlingrafia, resultados da fluidoterapia, processos de desobsessão em hospitais espíritas, função dos centros de força (chacras) e da glândula pineal, teoria do campo morfogenético, terapia de vidas passadas, apometria, transcomunicação instrumental e muitos outros, que ainda permanecem em quarentena junto ao sistema educacional codificado, estão merecendo a atenção e o empenho dessas equipes de investigação.

Para concluir, cabe aqui destacar o importante papel da *Folha Espirita* como órgão de jornalismo científico independente, informando, ao público leitor interessado no aspecto científico da Doutrina, as notícias e comentários sobre as investigações levadas a efeito no País e no Exterior.

## Referências Bibliográficas

- MOLES, Abraham. *A criação científica*. Trad. Gita K. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- MOLES, Abraham. *A ciência do impreciso*. Trad. Glória C. Lins. São Paulo: Civilização Brasileira, 1995.
- PIRES, J. Herculano. *A pedra e o joio*. São Paulo: Cairbar, 1975.

**A vaidade e a ambição levam muita gente a dar passos mais largos do que as pernas permitem**

## QUANDO A RAZÃO E A EMOÇÃO SE EQUILIBRAM

**O Dr. Hernani Guimarães Andrade é uma das maiores personalidades vivas do Espiritismo. Suas dezenas de obras, traduzidas para várias línguas, são reconhecidas pelos maiores cientistas e pesquisadores das grandes universidades do mundo. Formado em engenharia pela Escola Politécnica da USP, é especialista, dentre outros temas, em Transcomunicação Instrumental. Com uma bagagem cultural e científica ímpar, a característica de seus livros é a seriedade no tratamento das pesquisas e dos temas, Um de seus mais recentes livros inclusive, *Morte – Uma Luz no Fim do Túnel*, da Editora FE, é um campeão de vendas, com edições esgotadas. Com o Dr. Hernani não há palavra jogada a esmo, nem termo que não seja tomado na acepção exata da palavra. Nesta entrevista exclusiva dada à Candeia, o grande cientista espírita demonstra o seu pensamento e sua vasta inteligência em vários temas, desde os mais científicos até os mais comentados da atualidade.**

**Candeia: O que diria o senhor aos que não creem na existência do Espírito?**

**Hernani:** Pessoalmente não sinto ser necessário convencer todo mundo da existência do Espírito. Na época de Galileu Galilei quase ninguém ousava acreditar na redondeza da Terra e no heliocentrismo. No entanto, a Terra não ficou plana por isso e nem deixou de girar em torno do sol.

**Candeia: A reencarnação é hipótese ou fato?**

**Hernani:** A reencarnação, especialmente na atualidade, graças aos últimos trabalhos de Ian Stevenson, revela-se um fato irrefutável. Aqueles que a negam mostram achar-se bem desatualizados com relação a esse ramo da pesquisa científica.

**Candeia: Como o senhor avalia o relacionamento entre as ciências leigas e o Espiritismo? Podemos prever a chegada do dia da comprovação científica das realidades espirituais?**

**Hernani:** O relacionamento entre as ciências leigas e o Espiritismo sempre foi bom, pois um não antagoniza com o outro. Mesmo porque Allan Kardec na obra *A Gênese*, cap. I, itens 13 a 16, afirma a parceria do Espiritismo com a Ciência. Permitimo-nos citar apenas esse pequeno trecho do item 16: “O Espiritismo e a Ciência se completam reciprocamente: a Ciência, sem o Espiritismo, se acha na impossibilidade de explicar certos fenômenos só

pelas leis da matéria: ao Espiritismo, sem a Ciência, faltariam apoio e comprovação.”

Na realidade não existe e nunca existiu um descompasso entre o Espiritismo e a Ciência. O que se assinala de vez em quando é a existência de alguns cientistas, ou de pessoas que assim se nomeiam, e que não concordam com as afirmativas do Espiritismo. Mas isto significa apenas divergência de opinião e não posições oficiais desses dois campos do conhecimento humano.

Quanto à chegada do dia da comprovação científica das realidades espirituais, acreditamos que tal dia já chegou há muito tempo. Falta tão-somente conseguir-se o consenso generalizado. Entretanto, é típico da criatura humana nunca atingir uma só opinião sem contradições. Opinião não significa ponto de vista verdadeiro, porque a verdade está não no modo de pensar deste ou daquele indivíduo e sim na evidência dos fatos constatados corretamente.

**Candeia: O Fantástico tem veiculado idéias do parapsicólogo pe. Oscar Gonzales Quevedo em desfavor da existência de fenômenos espíritas. Como um dos mais respeitados cientistas espíritas, o que o senhor tem a dizer sobre as idéias desse ferrenho opositor do Espiritismo?**

**Hernani:** O Reverendo Pe. Oscar Gonzalez Quevedo, SJ merece todo o nosso respeito, porquanto ele tem-se mostrado de suma fidelidade e obediência

aos preceitos da respeitável ordem dos Jesuítas a que ele pertence: a Companhia de Jesus. Naturalmente o Espiritismo é visto por ele sob o prisma do Jesuitismo: uma heresia. Cabe, portanto, a ele o combate a tal heresia. Não critico as idéias do Reverendo pe. Oscar G. Quevedo pois ele assumiu essa tarefa por força dos regulamentos da sua Ordem. Se ele está certo ou errado a responsabilidade será inteiramente dele e dos que o dirigem. Quanto ao fato de a TV Globo apresentar no programa Fantástico o Reverendo pe. Quevedo é também uma questão de responsabilidade daquela emissora. Nós, os espíritas, temos liberdade de aceitar ou não as idéias veiculadas naquele programa, tanto quanto os demais telespectadores. No Brasil há liberdade de crença e opinião, não temos o direito de impingir esta ou aquela crença em quem quer que seja. Isto é objeto do foro íntimo de cada um e o Espiritismo não sofrerá nada por isso, pois, como já o dissemos, apesar de toda a opinião do mundo oficial daquela época, as idéias de Galileu Galilei continuaram vigentes até hoje e a Terra não parou de girar em torno do Sol.

**Candeia: Gostariamos de conhecer sua visão das futuras perspectivas do Espiritismo.**

**Hernani:** O Espiritismo receberá até aproximadamente o ano 2010, quando muito tardar 2015, o reconhecimento da reencarnação como uma lei biológica. Tal reconhecimento será feito pela própria Ciência oficial. Esse fato irá mostrar aos cientistas que há um objeto real das cogitações científicas do Espiritismo. Daí para a frente o Espiritismo sofrerá ampliação no seu aspecto científico. Provavelmente não iremos assistir ao desejado evento da conversão mundial das pessoas ao Espiritismo. Nem todos aqueles que acreditam na reencarnação devem obrigatoriamente tornar-se espíritas. A aceitação da Doutrina Espirita, futuramente, continuará logicamente da forma como está ocorrendo agora, isto é, aceitá-la-ão aqueles que com ela simpatizam.

Trechos da entrevista publicada pela Revista Candeia de Abril/2000

INSTITUTO BAIRRAL

FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
“AMÉRICO BAIRRAL”

**PSIQUIATRIA**

**A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.**

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m<sup>2</sup> de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com a CASSI (Banco do Brasil), CABESP (Banespa), Economus, CESP, SUS e outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (019) 863-9400 (PABX)  
Caixa Postal 08 - CEP 13970-000 - ITAPIRA - (SP)

Informações em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45 - 1º andar, sala 12  
Tel.: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

email: bairral@itapira.correionet.com.br - site: http://www.bairral.com.br



# ANDRÉ LUIZ POETA E CIENTISTA

Em primeiro lugar, devemos confessar que, pelo menos a obra por nós consultada praticamente toda, parece pertencer a dois ou três autores. André Luiz consegue fundir em vários estilos as mensagens que ele deseja transmitir para nós. Em primeiro lugar, vejo André Luiz poeta. Pode parecer estranha essa minha colocação, como também é estranha a classificação de outros autores no rol dos poetas. André Luiz consegue, muitas vezes, em alguns de seus livros, mesmo usando vocábulos duros, chocantes, que eles sejam coroados por poesia maior.

Seus argumentos às vezes são difíceis, faz analogias impensáveis, mas, para que vejamos dessa maneira, para que o leitor possa estabelecer o que é belo, o que é sonoro e o que comove, ele tem que, às vezes, pensar como uma entidade controversa, como o verso na poesia. O que quer dizer o verso na poesia? O verso é o que está por trás, é a face oculta. Se olharmos de outro lado será o reverso, aí o importante é a interpretação que damos a ele, como sentimos, e sentindo, desta maneira, encontramos uma arte verdadeira na escrita do nosso irmão André Luiz. Prosseguindo na leitura da obra encontramos outro André Luiz, o André Luiz cientista. Ele, no entanto, nos seus livros consegue fazer com que as duas vertentes: a artística e a científica, acabem confluindo numa beleza sem par.

A linguagem de ambas se confundem e aí pensamos: onde está o significado do que seja ciência, onde está a arte, onde é que está o romance? André Luiz tem êxito, no nosso humilde modo

de ver, porque ele, do plano onde se encontra, tem de ser lido com luz espiritual, como iluminação, a nos indicar, em cada momento, o caminho.

Quanto à reflexão no lado científico, o que podemos dizer é que o futuro previsto por André há tanto tempo é o agora da ciência. Acreditamos mesmo que seja pela interpretação, pelo pioneirismo, pela forma com que podemos ver tudo o que está contido na programação de André Luiz é que a assertiva de Kardec de que a ciência e o Espiritismo devem caminhar juntos se concretiza. De início, estivemos interessados na leitura às vezes por curiosidade, outras por problemas, que até se afastavam dos objetivos de cada livro, com isso, muitas informações foram guardadas e, o que é pitoresco, esse aprendizado acabou sendo usado mais tarde, após meditação ou mesmo amadurecimento.

Sobre alguns livros de André Luiz gostaríamos de fazer algumas observações. O livro *No Mundo Maior* vemos tratado em profundidade os problemas de alienação mental, de desequilíbrio. Nele vamos encontrar as palavras que talvez mais nos tenham servido de exemplo e de consolo, porque em um dos seus ensinamentos maiores foi destacada a grandeza do amor.

Assim, na página 64, André Luiz angustia-se e inquire o prestimoso e iluminado instrutor Calderaro:

— Por que não socorrer os dois Espíritos — o obsessor e o obsediado, com palavras de esclarecimento, por que não sustar o braço cruel que ameaça a existência do encarnado? E o sábio instrutor, sereno,

## Ouvindo o prof. Normando C. Fernandes

*Professor titular de física-matemática da USP, hoje em fase de aposentadoria, o Dr. Normando Celso Fernandes leciona, presentemente, nas reuniões de 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras da Associação Médico-Espírita de São Paulo (AME-SP), comentando os livros "Mecanismos da Mediunidade" e "Evolução em Dois Mundos". Aproveitamos a oportunidade para ouvi-lo sobre diversos assuntos, entre os quais, a sua convivência na USP e no Exterior, com os profs. Mário Schenberg e David Bohm e, é claro, a obra de André Luiz. Gentil, acedeu ao nosso convite e gravou as repostas que vamos passar aos leitores, por partes, na mesma forma coloquial na qual foram dadas. Iniciamos pelo comentário sobre a obra de André Luiz.*

responde: "falaríamos em vão, André, porque ainda não sabemos amá-los como se fossem nossos irmãos ou nossos filhos. Ao frear uma atitude benéfica e de boa vontade, Calderaro, o nobre instrutor, foi sábio, pois ele recordava a André que a providência divina não esquece ninguém e ensina, mais, que o amor é a única arma infalível para esses casos. Ele estava substanciado na figura superior da irmã Cipriana, a portadora do divino amor fraternal que, segundo Calderaro, nem ele, nem André ainda haviam adquirido.

E por que Cipriana? Seriam suas preces mais poderosas diante do Altíssimo e qual o motivo? A comvente leitura do livro *No Mundo Maior* nos deixa lições de profunda emoção, em especial, quando Cipriana humildemente diz: "Estamos em cooperação fraternal na obra que pertence ao Altíssimo, espero que os amigos se mantenham a postos, efetuando a maior porção

do serviço, porque, quanto a mim, só atenderei aos singelos deveres que um coração maternal pode desempenhar". Este foi um dos casos que mais nos marcaram, e a figura de Cipriana nos deixou essa lição perene.

Outro exemplo da grande vitória do amor maternal, porque não dizer, do amor irrestrito, encontramos no livro *Libertação*. O espírito a ser iluminado é de um irmão de intelecto poderoso mas voltado para o mal, seu nome é Gregório, chefe de uma falange da escuridão. Ele tinha convicção do que fazia, seu domínio sobre os que lhe eram inferiores era completo. A submissão dos seus súditos era total, sua organização perfeita, aplicava-se na luta contra o Cordeiro. Séculos se passaram e seu domínio parecia eterno.

Mas, do alto, um augusto espírito iluminado pranteava por ele, sua angelical mãe de sua última encarnação. O desvelado amor maternal de Matilde jamais

desamparou seu filho, plenamente consciente das falhas e erros de Gregório, ela era, apesar de tudo, mãe. E foi justamente aos pés de Matilde que Gregório veio finalmente se render aos ensinamentos de Cristo. A vitória de Matilde foi a vitória do Divino Mestre. Dessa maneira, vamos encontrando, em cada livro de André Luiz, uma fonte espiritual inesgotável para o prosseguimento da nossa jornada terrestre.

Com o planejamento perfeito, cada obra surgia a seu tempo exato, capítulos bem concatenados, verdades científicas iam se colocando, ordenadamente, numa disposição que diríamos fora do nosso pensamento terreno usual.

Agora é nos perguntado em especial sobre o livro *Evolução em Dois Mundos*. Nos últimos anos, esse livro tem sido objeto de estudos da nossa parte. Procuramos esmiuçá-lo e agora aceitamos o honroso convite para comentá-lo nas reuniões da AME-São Paulo. Antes de denominá-lo curso, preferimos dizer uma série de palestras em que faremos um aprendizado comum e uma discussão mais aprofundada, para o estudioso, que, às vezes, não conta com muito tempo para leitura e aprofundamento. Estamos pretendendo redigir um guia mais rápido para leitura e também fazer um glossário com palavras científicas menos usuais. *Evolução em Dois Mundos* é obra grandiosa que responde em parte às grandes perguntas e colocações postas pelo Codificador ao estruturar o *O Livro dos Espíritos*.

*Evolução em Dois Mundos* comenta acerca do veículo físico,

do perispírito e da alma, em especial, o estudo aprofunda-se nas origens dos veículos do Espírito, acompanhando a Teoria Evolutiva de Charles Darwin e indo além dela. Depois de alguns capítulos bastante técnicos, claros e concisos, André Luiz nos brinda, na segunda parte do livro, com um verdadeiro tratado de Moral Cristã na sua mais alta acepção, respondendo, questão por questão, às perguntas formuladas sobre os problemas mais angustiantes do ser humano, seja sozinho, seja na comunidade, seja em família. Problemas dos mais palpantes, atuais, e que devem sempre merecer uma reflexão, uma tomada de posição, a partir da leitura da obra de André Luiz.

Com conselhos próprios emitidos na hora correta, para nossa conduta, acreditamos mesmo que o livro *Evolução em Dois Mundos* ainda servirá por muito tempo como objeto de estudo para grupos, para Centros Espíritas, para pesquisadores, para aquele que sofre, para aquele que já passou pelas mais complicadas e às vezes dolorosas situações da vida, para aquele que aspira ao amor, enfim, para aquele irmão que procura encontrar dentro do Universo, no qual vivemos, sua colocação geográfica, espiritual e intelectual. Ao lado dessa obra, lemos e anotamos outra que a ombreia, notadamente, no aspecto científico, que é o livro *Mecanismos da Mediunidade*. Em muitos aspectos, uma obra complementa a outra, mas sempre sob a égide, sob a inspiração do Evangelho de Cristo.

Entrevista concedida a Marlene Nobre

## CHICO XAVIER – LIÇÕES INESQUECÍVEIS

### “ OUVINDO DE LONGE ”

Weimar Muniz de Oliveira

Na última conversa pessoal que tive com Marlene Nobre, em minha própria residência, em Goiânia, entre 1º e 3 de outubro de 1999, quando aqui esteve a convite do 1º Congresso Espírita Brasileiro (promovido pela FEB e realizado pela FEEGO), para proferir palestra, transmitiu-me ela que, então, em diálogo recente com Chico, ele lhe teria revelado que ultimamente não tem conseguido distinguir, com clareza, se está no corpo físico ou se está conversando com gente encarnada ou desencarnada.

De fato. Para quem conhece Chico, não apenas pessoalmente e pela aproximação ou convivência, mas também pela leitura dos inúmeros livros já escritos sobre sua pessoa, essa revelação não constitui nenhuma novidade.

Não há dúvida de que Chico, pelas conquistas espirituais e por sua elevada sensibilidade, adquiridas ao longo dos milênios, participa mesmo dos dois planos da vida.

São incontáveis os fatos que o comprovam.

Atraído pelo pensamento, veículo natural das almas evoluídas, que o impressiona e envolve, desloca-se, com a maior facilidade, e participa *in loco* dos fatos.

Um desses fatos, que se passou com Carlos A. Baccelli, narrado por Antônio Vieira de Paula (1) é digno de registro.

Contou Baccelli: "Eu me tornei espírita, comecei a frequentar a Casa Espírita Bittencourt Sampaio e a participar da Mocidade da Casa.

Comecei a estudar a Doutrina e a fazer pequenas palestras e exposições e, depois de um ano, um amigo me despertou e eu comecei a frequentar a Comunhão Espírita Cristã.

Eu residia, como ainda resido, muito distante da Comunhão. Não tinha carro, não tinha carona e ia a pé de minha casa até lá.

Lá, eu ficava à janela, acompanhando os trabalhos.

Chico, de quando em quando, me olhava...

Olhava-me demoradamente...

Na outra semana, olhava-me

demoradamente... Às vezes sorria... Às vezes acenava discretamente...

Eu acompanhava as preleções dos oradores que ali participavam, com muita vontade de também tomar parte daquelas exposições, mas me considerava sem condições doutrinárias para isso.

Do percurso de minha casa à Comunhão Espírita Cristã, eu ia falando sozinho, como se tivesse uma palestra, lá na mesa de Chico.

Eu ia falando, comentando o Evangelho; vinham-me idéias extraordinárias.

Um dia, eu estava lá e alguém me disse que Chico queria me conhecer. Eu fui até ele, muito emocionado. Ele me cumprimentou e me disse que, havia muito tempo, vinha me ouvindo... "falar de longe".

Naquele momento, minhas pernas tremeram muito. E, a partir daquela ocasião, eu comecei a fazer palestras lá na Comunhão Espírita Cristã, e a participar da mesa".

(1) *Um Minuto com Chico Xavier*, Didier, 1ª edição, p. 104/105

## RETROCESSO

“ Não é o que entra pela boca que mancha o homem, mas o que sai dela ” Mateus: 15: 17 a 19

escritas em Itim, e a indulgência é definida como "redução ou eliminação das penas que derivam da realização de um pecado, que pode ser obtida em determinadas condições, sempre que se esteja em estado de graça". A bula traz ensinamentos do papa para conseguir o perdão dos pecados através de ações simples, como *não comer carne, não fumar ou beber por algum tempo (frisei)*, diz, também, que as indulgências podem ser conquistadas com visitas a pessoas doentes ou presas, peregrinações a igrejas, participações em eventos religiosos ou atos de caridade, etc. As indulgências, geralmente conquistadas através de boas ações durante a vida, reduzem o tempo de permanência no purgatório, o qual, segundo o papa João Paulo II, não é um lugar físico, mas mental, marcado pela ausência de Deus.

Em um momento feliz (14/9/1998), o papa João Paulo II, em sua Carta Apostólica *Fides et Ratio* (Fé e Razão), aos seus bispos, após quase 2000 anos do

catolicismo – já não mais admitia a Fé desvinculada da Razão.

No entanto, necessário se torna a eliminação do formalismo, principalmente das práticas exteriores sem sentido, cerimônias bizarras, festas pomposas, retornando assim, ao Cristianismo primitivo praticado pelos cristãos na *Casa do Caminho*.

Jesus não veio à Terra para fundar nenhuma religião e/ou igreja, trouxe, sim, uma postura de vida, implantando na Terra o Código Universal da Moral. Cada um deve resgatar-se a si mesmo, resgatar-se da ignorância e do mal. Nada de exterior lá nós poderíamos fazer. Cristo desceu às nossas obscuras e tormentosas regiões, para mostrar-nos o caminho que conduz a Deus. Tal o seu sacrifício. "O que me importa dos vossos inúmeros sacrifícios? Desistam de apresentar ofertas inúteis, para mim o incenso é abominável, como os tempos de lua nova, os sábados e as assembléias sagradas: não posso suportar delito e solenidade". (profeta

# Chegou a hora...

de uma nova abordagem ao estudo do Livro dos Espíritos de Allan Kardec e o livro de Zibia Gasparetto

## Zibia Gasparetto e o espírito de Lucas

Um manual de vida para o próximo milênio

De R\$ 22,00 Por R\$ 14,90

Apresentamos a você o livro de Zibia Gasparetto e o espírito de Lucas, um manual de vida para o próximo milênio. Este livro aborda temas como a vida espiritual, a comunicação com os espíritos e a aplicação prática das doutrinas espíritas.

De R\$ 22,00 Por R\$ 14,90

Apresentamos a você o livro de Zibia Gasparetto e o espírito de Lucas, um manual de vida para o próximo milênio. Este livro aborda temas como a vida espiritual, a comunicação com os espíritos e a aplicação prática das doutrinas espíritas.

## A Petit têm novidades para você

um manual de vida para o próximo milênio

**O Livro dos Espíritos**  
Allan Kardec

Em 4 versões: brochura, espiral, capa dura e bolso

O Livro dos Espíritos de Allan Kardec

**Ao longo da História, o homem sempre buscou explicações para os fatos de sua existência; mas, com a chegada do novo milênio, a necessidade de respostas tem aumentado.**

Este é um livro que fala sobre a vida e a morte, o sofrimento e a alegria, o amor e o ódio, nos dando uma idéia clara e principalmente lógica da sabedoria e justiça de Deus.

**Novamente juntos**

Romance espírita de Antônio Carlos

Psicografado por Vera Lúcia Marizeck de Carvalho

Nesta emocionante narrativa, o leitor irá acompanhar a trajetória de duas almas afins que decidem compartilhar seus sonhos, alegrias e desventuras. Um romance que fala de encontros, desencontros e do afeto ressurgido entre duas criaturas que se reencontram para viver sua história de amor, agora ainda mais bela e intensa.

**A aventura de Rafael**

Infantil

Do espírito Rosângela

Psicografado por Vera Lúcia Marizeck de Carvalho

Rafael é um príncipe valente e decide salvar a princesa Alba, que é prisioneira no castelo de um dragão. No caminho, terá de enfrentar alguns desafios. Será que ele conseguirá?

Participe desta emocionante aventura!

JÁ À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS ESPÍRITAS E NÃO ESPÍRITAS

**petit** editora

Uma passagem segura para o terceiro milênio!

www.petit.com.br

SOLICITE UM CATÁLOGO SEM COMPROMISSO: CX. POSTAL 67545 CEP 03102-970 SÃO PAULO - SP

O *Jornal do Brasil* (18/9/1999), noticiava o lançamento, pelo Vaticano, da quarta edição do *Manual de Indulgência*, contendo 115 páginas,



# A IMPORTÂNCIA DO EVANGELHO NO LAR

*O culto do Evangelho no Lar corresponde ao encontro de uma ou mais pessoas da família em torno das lições deixadas por Jesus.*

**Suely Abujadi**

Exemplos desta reunião familiar, nos livros espíritas, não faltam. Os vários casos citados nos fornecem modelos e a forma de se conseguir um efeito, quando os pais entram em sintonia com o Plano Superior, podendo assim administrar melhor a educação dos filhos; colocando-lhes regras, limites necessários para que o respeito se estabeleça entre todos os membros da família.

“O mundo pode fabricar novas indústrias, novos arranha-céus, erguer estátuas e cidades, mas sem a bênção do lar nunca haverá felicidade verdadeira”, ensina Aniceto, instrutor de André Luiz, no capítulo Santuário Doméstico, do Livro *Os Mensageiros*, psicografado por Chico Xavier. Ensina como reunir a família de forma iluminada, mantendo a alegria e a união, através do Culto do Evangelho, em um lar simples. Analisemos a lição rica de ensinamentos: Dona Isabel, viúva de Isidoro, conseguia levar a vida com simplicidade junto a seus cinco filhos e era considerada uma servidora leal nas atividades da fé. Seu lar era utilizado como uma oficina de Nosso Lar (colônia de atendimento e estudo no Plano Espiritual). Ela e seu companheiro reencarnaram com o propósito de construir esse posto e vencer as árduas provas do caminho, conseguindo manter os compromissos assumidos na Espiritualidade Maior. Ele, após a morte, pôde permanecer ligado aos trabalhos devido ao altruísmo da querida esposa e, também, por terem mantido os vínculos de amor espiritual. O amor é imperecível quando elevado acima das expressões físicas, ensina Aniceto.

E, assim, foi concedido a Isidoro permissão para continuar como sentinela vigilante e trabalhar fiel, junto à esposa e aos filhos. Ele atuava como um anjo da guarda.

O serviço espiritual acompa-

nhava todo o Culto do Evangelho desenvolvido. Apesar de dona Isabel ter o dom da vidência, ela não podia ter uma percepção total da paisagem espiritual em que vivia para não lhe perturbar a tranquilidade na realização de suas tarefas.

A viúva sentou-se à cabeceira da mesa e solicitou à filha Neli, de nove anos, que fizesse a oração inicial, pedindo a Jesus o esclarecimento espiritual.

Os trabalhadores invisíveis também foram se acomodando de modo respeitoso. As luzes da Espiritualidade se tornaram mais intensas, naquela sala. A filha mais velha, Joaquina, a pedido da mãe, fez a leitura de um noticiário comum de um jornal, o que permitiria à mãe fazer a conexão entre a notícia lida – suicídio doloroso de uma jovem – e o ensinamento de Jesus.

Para isso, dona Isabel abriu o Novo Testamento ao acaso, mas Isidoro, do Plano Espiritual, intervinha, ajudando a escolher o assunto da noite. A mensagem era do Evangelho de São Mateus, capítulo 13, versículo 31, “O Reino dos Céus é semelhante ao grão de mostarda que o homem tomou e semeou no seu campo”.

O mentor espiritual colocou a mão na frente da viúva, e esta passou a reproduzir as palavras, abordando o texto lido. Ela, numa explicação profunda, acentuou: “ninguém se suicida por amar verdadeiramente... a pobrezinha estava perturbada e entregou-se à paixão que confunde o raciocínio e rebaixa o sentimento... Que Jesus a proteja nos caminhos novos”. E passa a falar sobre a parábola sorteada, lembrando a lição das coisas mínimas... “Há pessoas que falam em humildade, mas nunca revelam um gesto de obediência... Alguma coisa pequena há de ser feita antes de edificarmos as grandes coisas. O Senhor ensinou que o reino dos Céus está dentro de nós... E nós, espiritualmente falando, temos

vivido em densa floresta de males, criados por nós mesmos, em razão da **invigilância na escolha** de sementes espirituais... Tenhamos cuidado com as coisas pequeninas e selecionemos os grãos de mostarda do reino dos céus. Jesus nada ensinou em vão”. (grifos nossos)

E passou a explicar aos filhos e aos espíritos presentes que, ao se semear esses grãos de mostarda no campo íntimo, é possível angariar o auxílio necessário, pois chuvas de bênçãos vindas dos Céus recairão sobre todos aumentando a vitalidade de cada um. Para tanto, é preciso ter a confiança e alegria. “A semente de mostarda a que se refere Jesus, constitui o gesto, a palavra, o pensamento da criatura. A palestra de uma hora, o pensamento de um dia, o gesto de um momento, podem representar muito em nossas vidas”, explicou.

Todos absorveram a luz espiritual, cada qual com sua capacidade. Havia Espíritos que entendiam com mais dificuldades do que as crianças participantes do culto.

É revelado a André Luiz que as quatro filhas eram entidades amigas de Nosso Lar, e haviam se comprometido a auxiliar no serviço espiritual e resgate necessário, mas o filho tinha vindo de região inferior. Realmente, ele mantinha-se distante, num círculo de sombras. Às vezes, sorria irônico, revelando sua insensível participação naqueles momentos de permuta entre o plano encarnado e as vibrações luminosas recebidas do Alto.

Dona Isabel, dando prosseguimento, passou ao diálogo saudável.

Numa explicação singela, falou sobre a pobreza, condição vivida por todos naquela casa. Encarava-se como uma missão, pois na condição de pobreza eles poderiam ser mais livres e felizes. Poderiam usufruir mais da amizade sincera, dos tesouros da natureza, dos momentos de alegria e de simplicidade.

Explicou: “isto não é valorizado pelos ociosos e ingratos, mas pelos pobres que trabalham e guardam a fé; o homem com possibilidades financeiras tem dificuldade em discernir entre a afeição sincera e o interesse egoístico, pensa que tudo pode e não consegue entender a divina proteção. E ao se acostumar a só ter conforto, acaba se afastando das bênçãos da Natureza.

Nada disso, porém, tocou o coração do filho rebelde, que insistia em alugar o salão onde as atividades evangélicas ocorriam, com intuito de ganhar dinheiro. Mas a mãe, de forma incisiva, consciente de seu dever, não permitiu que o filho mantivesse a idéia que perturba, que confunde, trazendo o valor do dinheiro como posição primordial, o que poderia atrapalhar o prosseguimento das atividades junto à equipe espiritual naquele recinto.

Sem raiva, sem sentir-se magoada, ela prosseguia na orientação do filho: “É indispensável que você considere este recanto como algo sagrado para sua mãe. Se você insistir, será punido, porque eu não sou mãe para criar **ilusões perigosas** ao coração dos filhinhos que Deus me confiou. Se muito amo a vocês, precisarei incliná-los ao caminho reto”. (grifo nosso) De forma interessante, ela demonstrava ao filho que ele poderia construir casa para alugar, se fosse do seu agrado, quando tivesse adquirido sua independência. E, com palavras firmes, ela encerrou o culto, pedindo à filha mais velha que fizesse a prece de encerramento.

Recomendo a leitura dos capítulos 35, 36 e 37 do livro *Os Mensageiros*, aos leitores da FE e a todos que precisarem de orientação, pois há, atualmente, uma sede de valores espirituais, o que é percebido pelas inúmeras solicitações que os espíritas vêm recebendo, quando algum problema, reflexo desta ou de outra vida, aparece no lar ou na vida do ser humano.

## MATRIZES SUBLIMES



Muito além das barreiras físicas, Espíritos choram a oportunidade perdida. Desequilibraram-se pelos desvãos do sexo, da inteligência, dos pontos de vista apaixonados.

Muitos acreditaram-se possuidores de passaporte garantido para as bem-aventuranças celestiais, porque professavam determinado viés religioso. Outros estavam convictos de que a matéria encerra tudo e deveria extinguir-se completamente após a morte física, sem nada imperecível a dar-lhe sustento. Enganaram-se outros agindo como gozadores perenes nos caminhos do mundo. Alimentaram-se em excesso, buscaram experiências sexuais irresponsáveis, certos de que o organismo físico se constituísse em realidade última, incólume aos desvãos morais.

Enfim, aqui e ali, nas regiões inferiores, perambulam Espíritos iludidos com as próprias fantasias.

Alguns arrependidos diante da oportunidade perdida, outros recalitrantes, incapazes de aproveitar o sofrimento para retroceder em suas atitudes egoístas.

Há, na Terra, porém, uma nova luz que permite manter a Esperança. Somente a porta

abençoada da reencarnação funciona como exaustor das toxinas mentais acumuladas.

Benditas sejam as mães que ouvem o choro das almas arrependidas ou oferecem agasalho, no próprio ventre, aos ignorantes das bênçãos celestiais. Através do regaço materno, retornam ao mundo para recomeçar ainda uma vez.

Não importa por quanto tempo permaneçam na matéria mais grosseira, porque somente aí encontrarão o cadinho purificador de que necessitam.

Mães da Terra! Abençoados sejam os vossos ventres! Dai guarida aos que suplicam o renascimento como forma de esquecer a derrota e a desilusão.

Não vos deixeis envolver pelas forças destrutivas que tentam disseminar a loucura do aborto. Abri o vosso coração à bondade e defendei o sagrado sopro de vida que verte de Deus para a sublime matriz configurada em vosso útero.

A paz seja com todos.

Lammenais

**Mensagem recebida pela médium Marlene Rossi Severino Nobre, em 10/8/99, durante reunião pública do Grupo Espírita Cairbar Schutel, Jabaquara, São Paulo.**

## FOLHINHA ESPÍRITA

### AMOR DE ESQUILO



Há muitos e muitos anos, na longínqua Índia, havia um pé de tamarindo cujos galhos se debruçavam sobre um grande lago de águas plácidas. Manhã, tarde e noite refletiam em diferentes cores a beleza das folhas verdes ondulado ao vento.

No alto do tamarineiro, havia uma casa de esquilos. O balanço dos galhos embalava o sono tranqüilo do esquilininho, à espera do raiar do dia para brincar nas folhagens verdes, como sua mãe fazia em menina.

Um dia, houve uma grande tempestade. Nuvens negras encheram o céu. As águas do lago se encrespavam, o sol fugiu da superfície. O grande

tamarineiro tremia; os galhos fortes açoitados pelo vento e a chuva. Subitamente, o vento soprou mais forte ainda e a frágil casinha, arrancada do galho que a abrigava, foi cair no meio do lago. À deriva nas ondas agitadas, em pouco tempo afundaria, afogando o esquilininho que estava lá dentro

A margem do lago, com a bolsa cheia de bolotas para o filhote, a mãe-esquilo sentiu o coração disparar de medo. Não havia por perto quem pudesse ajudar. Nem um cisne em cujas penas brancas o esquilininho pudesse se aninhar, nenhuma águia que o trouxesse nas garras negras até a terra.

Nenhum menino de barco para ajudar a mãe aflita. Não podia ficar ali vendo o filho se afogar. Que faria ela?

De repente, uma idéia lhe ocorreu e uma grande alegria surgiu em lugar do medo. Só havia uma coisa a fazer: esvaziar o lago e levar o filho em segurança até a margem.

Sem hesitar um instante, ela se pôs a trabalhar. Molhou a cauda peluda no lago, correu para o alto do morro, sacudiu a água para o outro lado do morro e voltou para repetir a tarefa, muitas e muitas e muitas vezes.

Enquanto ela se empenhava de todo o coração em esvaziar o lago, Jesus viu com ternura

aquele mãe, num ato de fé, fazendo o impossível para salvar o filho. Rápido como o pensamento, ordenou a um espírito que fosse ajudá-la. Ligeiro como o vento, ele partiu para cumprir a ordem. Com a velocidade da luz, o esquilininho foi devolvido, todo molhado, à beira do lago, pelo anjo enviado para realizar o milagre que a mãe se dispôs a fazer. Com este singelo conto, desejamos um grande dia a todas as mães, que diariamente se dispõem a fazer verdadeiros milagres para que nossas vidas sejam felizes e retas.

Waltinho

### Trovas de mãe

Quem é mãe traz a contento,  
Na glória de oculto enleio,  
Os astros do firmamento  
Aconchegados no seio.

Só Deus sabe como é doce  
A luz dos divinos laços  
De um filho que a vida trouxe  
Ao ninho dos nossos braços.

Mãe viúva – sublimes trilhos!  
Mãe morta – quanta saudade!  
Para querer-vos, meus filhos,  
Como é curta a eternidade!...

Das lágrimas que choramos,  
A mais triste, a mais sentida,  
É aquela que derramamos  
Na hora da despedida.

Céus na abóbada estrelada,  
Sei que há céus em profusão,  
Mas meu céu é a vossa estrada,  
Filhos do meu coração!

Irene Souza Pinto

Extraído do livro *Trovas do Outro Mundo*, psicografia de Chico Xavier, FEB.

### Balada ao Chico

Ana G. Giaciano

Musical score for "Balada ao Chico" with lyrics in Portuguese. The score includes a key signature of one flat (B-flat) and a 2/4 time signature. The lyrics are: Pro cu - rei al - guem com esta vir - tu - de e nao en - con trei co - mo não po - de - ri - a ser que ri - do Chi - co se - não vo - ce Sa - bem do que fi - lo é a hu - mil - da - de são se - ten - ta a - nos de me - diu - ni - da - de a - mor em nos - sas vi - das Oh! que - ri - do a - mi - go co - mo é bom ter vo - ce!

### Gotas de Luz

Forte é o homem que não perde sua serenidade, nem esquece sua paz quando lhe lançam falsidades e coisas indignas. Ter calma é o florescimento perfeito do domínio próprio. (James Allen)

A noção de responsabilidade nos deveres mínimos é o ponto de partida para o cumprimento das grandes obrigações. (André Luiz)

O cansaço de ser útil é uma primeira morte. (Leonardo da Vinci)

A deformidade de um corpo não afeia uma alma, mas a formosura da alma reflete no corpo. (Sêneca)

Em qualquer dificuldade, não te prendas ao lado sombrio dos acontecimentos para que não te escravizes ao peso morto das impressões negativas. (Meimei)

Temos sempre esperança, e em todas as coisas é melhor ter esperança que desesperar. Quando nos voltamos para uma fé verdadeira em Deus, nunca mais haverá lugar em nossa alma para o medo. (Goethe)

CHICO XAVIER IRMÃO MAIOR (XXXVII-A)

ELE NÃO CAI NO ESQUECIMENTO

Fernando Ôs Lar Irmã Esther

Richard Simonetti

NÓS, ESPÍRITAS, E O BRASIL

Jayme Lobato



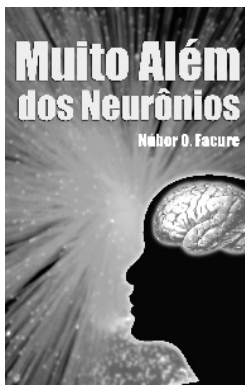
Publicações que enriquecem e emocionam!



LANÇAMENTO

A Ciência da Alma Núbcor Facure R\$ 12,00

Educação da Alma - Roberto Brólio R\$ 10,00



Muito Além dos Neurônios - Núbcor Facure R\$ 11,00

Morte - Uma Luz no Fim do Túnel - Hernani G. Andrade R\$ 10,00



Pedidos: FE Editora Jornalística Ltda. Fone: (0xx11) 5585-1977 - email: folhaespirita@sol.com.br

LANÇAMENTOS section with book covers and descriptions for 'Fundamentos da Reforma Íntima', 'Visão Espírita da Educação', and 'Visão Espírita da Educação'.

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA subscription form with fields for name, address, city, state, zip, phone, and payment options.



# FOLHA ESPÍRITA

ANO XXVII - Nº 314 - R\$ 1,50 - SÃO PAULO - MAIO DE 2000

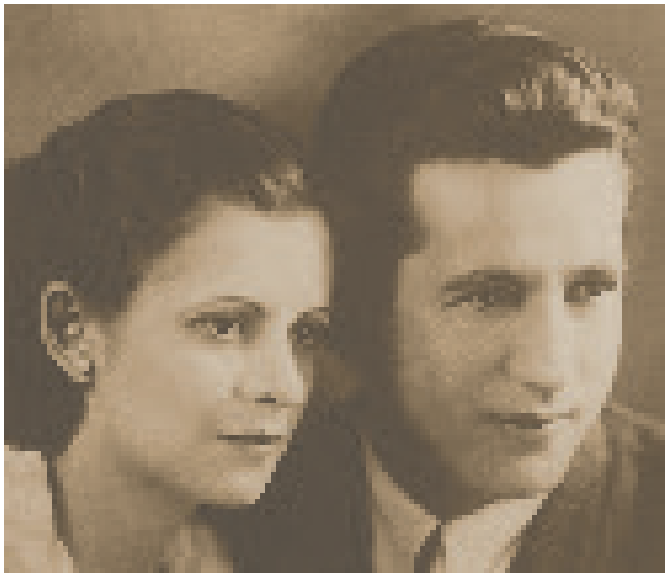
Amor de Esquilo  
Folhinha  
Espírita  
(pág. 6)

Ele não cai no  
esquecimento  
Fernando Ós  
(pág. 7)

Foto: Arquivo de Tomás Novelino

Foto: Ismael Gobi

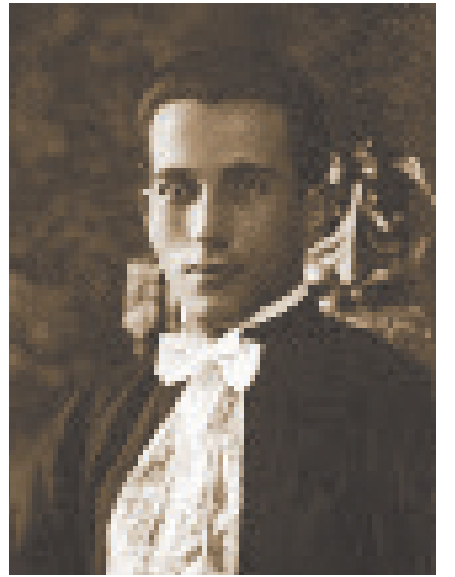
Foto: Arquivo de Tomás Novelino



Dr. Tomás com dona Maria Aparecida na foto do noivado



Tomás Novelino junto com as crianças no Lar-Escola



Tomás Novelino na formatura em Medicina no ano de 1928

## Dr. TOMÁS NOVELINO:

## UM PALADINO DA EDUCAÇÃO

Ismael Gobi

Único aluno ainda encarado de Eurípedes Barsanulfo, o médico Tomás Novelino notabilizou-se por fundar um dos mais tradicionais estabelecimentos de ensino do país, o “Educação Pestalozzi”, em Franca, onde, desde o início e de forma ininterrupta, são ministradas aulas de evangelização à luz do Espiritismo. Orador de grande projeção, continua em plena forma, lúcido, emotivo, batalhador, com energia e entusiasmo de fazer inveja a menino, embora já tenha completado 99 anos. Não se furta a responder perguntas e o faz com muito gosto quando elas envolvem a figura impoluta do seu grande mestre Eurípedes Barsanulfo, a quem se refere com incontida veneração. Na visita que nos permitiu aquelas obras gigantescas, verdadeiros monumentos da cultura e da caridade, fez questão de nos acompanhar sala por sala, setor por setor, reduto por reduto; ao orquidário, que é uma homenagem ao colega Antenor Germano, um de seus melhores amigos, a quem se refere como “um nego levado da breca”, que trabalhava com o “seo” Eurípedes, e com o qual ia ao mato colher orquídeas. Exibiu-nos fotos de seu acervo, levou-nos ao enorme jatobazeiro, árvore bela que restou da antiga chácara onde está construída a escola; às jabuticabeiras que plantou com as próprias mãos e aos primorosos jardins forrados de rosa, margarida e amor-perfeito. Nesta entrevista, buscamos, ao lado de passagens de sua vida pessoal, sobejamente conhecida, oferecer uma visão do trabalho admirável que realiza em prol da educação que, ali, nunca deixou de ser norteada pelos princípios éticos e morais esposados pelo Espiritismo. Tomás Novelino é exemplo vivo da prática evangélica do “Amai-vos e instruí-vos”. Prestemos atenção às suas lições de vida.

FE- Como profissional de medicina, em que áreas o Sr. atuou?

TN- No início, cliniquei em Ibiraci e Monte Santo. Em Franca, exerci a medicina como cirurgião, parteiro e clínico-geral. Atendi na Casa de Saúde “Allan Kardec”; na Santa Casa de Misericórdia, em que fui diretor clínico por muitos anos, e lecionei Medicina Legal na Faculdade de Direito.

FE- Quando o Sr. entrou para a Faculdade de Medicina, já conhecia o Espiritismo, do Orfanato Anália Franco e do convívio com Eurípedes Barsanulfo. Como era encarado o Espiritismo no meio Acadêmico daquela época?

TN- Na Escola de Medicina do Rio de Janeiro, estavam reunidos os maiores sábios do País. Ser professor lá era uma distinção da qual eles tinham muito orgulho. Infelizmente, faziam questão de se declarar materialistas, o que muito me entristecia. Quando davam as lições no

anfiteatro, eu me lembro que o professor de fisiologia, Oscar de Souza, descrevendo o cérebro, circunvoluções cerebrais, corpo caloso, tubérculo, neurônios, etc., arrematava dizendo: “Olha, meus amigos, olha, meus estudantes, não há necessidade de nenhum espírito para explicar essas coisas...” Tinha um outro, Luiz da Silva Santos, o maior anatomista do Brasil, que dissecando o cadáver com a luva de borracha, fumando numa piteira de madeira, com as mãos engraxadas de gordura, aquelas tripas e fígado à mostra, manejava o bisturi, ia dizendo: “Vejam, procurando aqui, não encontrei nenhuma alma, nenhum espírito...” Eles faziam apologia do materialismo, impregnando os estudantes de idéias materialistas. Me lembro de alguns colegas que ficavam reunidos em um bar lá do centro, tomando chope, que, com vaidade e orgulho, proclamavam: “Nós somos materialistas...”. E eu, que já tinha estudado com “seo” Eurípedes, ouvindo tudo aquilo saía lá fora e ficava a perguntar: “Mas será possível tudo isso, meu Deus?” E me fixando em Eurípedes, a resposta logo brotava e eu dizia para mim mesmo: “Não, tudo o que ele ensinou foi a pura verdade, ele nunca mentia, nem por brincadeira...”

Felizmente, hoje já não há aquela tomada de posição contrária aos espíritas como ocorria antigamente. No caso dos médicos espíritas, estão podendo trabalhar sem embaraços e com tranquilidade.

FE- O Sr. sempre se refere ao Dr. Miguel Couto como um grande exemplo de luta pela educação.

TN- O Professor Miguel Couto era um ídolo no Rio de Janeiro, um coração bondoso e, a bem da verdade, até amigo dos espíritas. No ano em que eu saí da Escola, ele fez uma palestra no Rio de Janeiro, na qual a afluência de público foi espantosa para ver e ouvir aquele expoente da medicina. O tema era sobre educação, e ele afirmava: “No Brasil só existe um problema: a educação do povo”. Iniciou a palestra falando que no norte da Europa havia um convento em que os monges se cumprimentavam pela manhã proferindo as seguintes palavras: “Pensai na morte, irmãos”. E o Professor Miguel Couto, parodiando-os, sentenciava: “Pensai na educação, brasileiros...”. Essa postura do Dr. Miguel Couto, extremamente

preocupado com a educação, me marcou profundamente.

FE- O Sr. acredita que os princípios esposados pelo Espiritismo poderão, de alguma forma, trazer contribuições para a Medicina?

TN- A Medicina auferirá um lucro espantoso para o seu conteúdo de conhecimentos através do Espiritismo, porque entrará em outro campo de ação. Ela, a medicina, tem se preocupado

aqueles estudantes espíritas aos ensinamentos religiosos da igreja católica, que ali na sua escola eram obrigatórios. Então, se levantou em defesa daqueles estudantes a Maçonaria, que se associou a nós. Fundamos, no dia 1º de agosto de 1944, uma escolinha em que funcionavam os cursos pré-primário, alfabetização de adultos e admissão ao antigo ginásio. Quando começamos, o bispo de Ribeirão Preto

regime de semi-internato, com 255 crianças que recebem tudo gratuitamente desde o jardim até a 8ª série, pelas mãos de 30 funcionários e 37 professores. Outra atividade que desenvolvemos é o Conservatório, instalado no prédio da antiga fábrica de calçados “Pestalozzi”, onde temos cursos de piano, violão, teclado, flauta, percussão e alguns outros.

FE-Sentimos que o Sr. tem

fosse mais pesada, com aqueles blocos de granito e um reboque com forte coloração amarronzada.

FE- Quanto ao funcionamento, o educandário segue a linha daquele do Professor Pestalozzi?

TN- Foi justamente esse o motivo de nossa ida à Suíça, no ano de 1996, para recebermos a homenagem a que nos referimos. A nossa escola foi considerada, dentre as muitas existentes no mundo, uma daquelas que mais se aproxima do modelo idealizado pelo grande educador Pestalozzi, que foi o mestre do nosso querido Allan Kardec.

FE- O mestre Eurípedes Barsanulfo influenciou o trabalho do Sr.?

TN- Tudo eu aprendi com ele, pois a instrução de Eurípedes foi completa. Como sempre digo, lá passei os três anos mais felizes da minha vida.

FE- Nas Escolas Pestalozzi, existem aulas de espiritismo como aquelas que o Sr. recebeu lá no colégio de Eurípedes Barsanulfo?

TN- Aqui, nós temos o ensino religioso baseado nos postulados da Doutrina Espírita, embora a escola tenha alunos que professam outras religiões e para os quais nós fazemos qualquer tipo de restrição. O nosso trabalho é balizado pela ética e moral da doutrina espírita, e todos sabem disso. No momento da matrícula, os pais fazem a opção por escrito se querem ou não que os filhos assistam às aulas de evangelização que fazem parte da grade curricular, com dia e horário estabelecido, tratada como uma atividade, sem atribuição de nota. E o interessante é que, no decorrer do ano, muitos alunos não espíritas buscam a direção da escola pedindo para frequentar as aulas de evangelização, o que permitimos, depois de ouvir e obter autorização dos seus pais, providência necessária para demonstrar que aqui não se exerce qualquer tipo de coerção religiosa. Essas aulas de evangelização são muito valorizadas pelas crianças, que normalmente não faltam e participam com muito interesse.

FE- E quem é que ministra as aulas de evangelização?

TN- São evangelizadores espíritas provenientes dos Centros Espíritas da cidade, aliás, este é o único trabalho voluntário existente na instituição. Normalmente, são pessoas ligadas à escola por alguma razão, pais de alunos, membros da própria diretoria; todos comparecem voluntariamente com muita dedicação e carinho. As aulas de evangelização são dadas uma vez por semana, sendo, para as crianças do pré até a 4ª série, às quintas-feiras, das 13h às 14h e para as crianças do colegial e da 5ª à 8ª série, às quartas-feiras, pela manhã, das 7h10 às 8h. No lar-escola, que abriga crianças carentes que ficam o dia todo sob nossa responsabilidade, todas assistem às aulas de evangelização, porque, ao admiti-las, assumimos, por uma delegação de seus pais, também a formação religiosa delas.

FE- Para finalizar, de quais outras atividades doutrinárias o Sr. participa?

TN- Colaboramos no trabalho de evangelização das crianças e jovens; temos atendido convites para proferir palestras; às quartas-feiras realizamos reunião pública aqui no Salão Nobre e, às quintas-feiras, também em sala da escola, temos uma reunião mediúnicamente.



**Tomás Novelino** - Nasceu em Delfinópolis, antiga Espírito Santo da Forquilha, um arraialzinho na beira da Serra da Canastra, no dia 6 de outubro de 1901. Como se vê, já a caminho dos 100 anos. Seu pai, Tomás Novelino de Aquino, era filho de italianos e se casou com Auta Maria das Dores Novelino, lá mesmo em Delfinópolis. Tiveram quatro filhos: Natália, Alice, Nestor e Tomás. Fez as primeiras letras com o mestre-escola Evaldo Duim e posteriormente com o Sr. Helvécio. Tinha sete anos de idade quando ficou órfão de pai e mãe e sob a tutela do seu tio José Gonçalves Novelino, pai da prima Corina Novelino.

Órfãos, os irmãos foram internados no Orfanato “Anália Franco”, em São Paulo. Lá estiveram por cinco anos. Com doze anos, voltou para Delfinópolis, onde ficou por mais dois. Em 1916, foi estudar com o Sr. Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, e lá permaneceu até 1918, quando ele desencarnou. Naquele ano, foi internado no Colégio de Muzambinho, em Minas Gerais, que era chamada de “Aenas brasileira”, porque seus certificados tinham validade para a banca do Colégio D. Pedro II, do Rio de Janeiro. Tirou lá os preparatórios de Medicina. De 1919 para 1920, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, onde ficou por sete anos. Formou-se em 1928 e veio para o interior e, em Ibiraci, começou a exercer a profissão de médico. Lá, ficou por quatro a cinco meses, de onde se transferiu para Monte Santo de Minas, onde moravam suas duas irmãs, que eram casadas com ricos fazendeiros de café. Em 1934, veio para Franca, onde permaneceu até hoje. Casou-se, no dia 24 de junho de 1936, com a professora Maria Aparecida Rebelo Novelino, que residia em Ribeirão Preto. Tiveram seis filhos: Eneida, que é médica em Ribeirão Preto; Icléia, que é solteira, e mora com ele; Alcione, que exerce a medicina em São Paulo; Cleber, que é médico em Franca e responde como vice-diretor da Fundação Pestalozzi; Climene, a caçula, falecida há pouco e que era a diretora do educandário, e Gesiel.

quase que exclusivamente com o campo material, sem dar a atenção devida àquelas problemáticas de ordem espiritual. O conhecimento dos fluidos, os benefícios do passe e o domínio da técnica de tratamento de doentes em provação espiritual são recursos poderosos aos quais, com o tempo, a Medicina obrigatoriamente terá que se ajustar.

FE- O Sr. é visto como um paladino da educação aqui em Franca. Como se iniciou esse enorme complexo educacional que é a Fundação Educandário Pestalozzi?

TN- Quando me casei, a minha companhia era formada professora e já tinha essa idéia que também era a minha. E esse ideal ganhou corpo quando nos deparamos com a intolerância religiosa, aqui em Franca, envolvendo alguns estudantes espíritas de Rifaina. Na cidade, havia o tal Alburitel, que, depois de sair do seminário, fundou uma escola no centro da cidade, num sobrado, que tinha retratos de santos por toda parte. E ele queria, a todo custo, submeter

baixou uma ordem, cujos termos diziam que todo católico que pusesse os pés na nossa escola seria excomungado. O texto foi lido na igreja pelo padre Faleiros, que, embora pedisse desculpas, se dizia obrigado a cumprir a pastoral do bispo que trazia a determinação para excomungar quem frequentasse a Escola Pestalozzi. De lá, nós passamos para uma casa própria, porque aquela era alugada e então começamos a crescer. A Fundação propriamente dita foi criada no dia 20 de maio de 1945.

FE- Hoje, como ela está estruturada?

TN- As Escolas Pestalozzi estão funcionando em três unidades. No prédio mais antigo, a Unidade I, com 1.800 alunos, 70 funcionários e 120 professores, são ministrados cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental da 1ª à 8ª série, Ensino Médio e Cursos Profissionalizantes para Magistério e Contabilidade. Na Unidade II, instalada em um prédio mais moderno, com nove pavilhões, além do curso ginasial da 5ª à 8ª série, temos um lar-escola, em

um carinho muito especial pelo lar-escola.

TN- Sim, essas 255 crianças nós vamos buscar em suas casas todos os dias pela manhã. Elas chegam, tiram a roupinha de casa e vestem a de recreio, aqui mesmo. Depois do almoço, vestem o uniforme da sala de aula. Aqui, elas escovam os dentes e têm tratamento médico e dentário. À tarde, depois do jantar, tiram a roupinha da escola e vestem a de casa, para onde regressam. Eu as acompanho todos os dias nas viagens de ônibus da nossa instituição.

FE- A arquitetura colonial da Unidade I impressiona o visitante.

TN- Alguém, vendo esse prédio, disse: “Mas isso parece um castelo!” Realmente, dá uma idéia de castelo. Quando comemoraram os duzentos e cinquenta anos de nascimento de Pestalozzi, vieram nos buscar para sermos homenageados na Suíça. E fazíamos questão de conhecer o castelo em que Pestalozzi atuou e constatamos que havia um pátio que era igual a este, embora sua construção

## JORNADA DA AME-SP SERÁ EM SANTOS

### III JORNADA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO

#### 1ª REUNIÃO REGIONAL SUL-SUDESTE DA AME-BRASIL

De 8 a 10 de setembro de 2000.

Local: Universidade Santa Cecília Santos - SP

R. Osvaldo Cruz, 266

Informações: (0\*\*11) 5585-1703

Cursos, palestras, seminários.

Presenças confirmadas: Sérgio Felipe de Oliveira, Núbora Facure, Marlene Nobre, Marco Antonio Palmieri e outros

Representantes: Gilson Roberto (AME-RS); Ricardo Di Bernadi (AME-SC) e Laércio Furlan.

